Anno VII

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 24 de Dezembro de 1917

N. 2.165

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima, 23,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 29/32 a 13 3/4. Café, 6$500 a 0$000.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 525, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O momento em Minas Geraes

Larga e interessante entrevista com o secretario das Finanças do Estado

Ha dias já que se acha nesta capital o Sr. Dr. Theodomiro Santiago, secretario da Fazenda do Estado de Minas Geraes. S. Ex. chegou hospedado com sua Exma. familia no palacio do Cattete. Segundo o que soubemos, a viagem do Dr. Theodomiro neste momento não teve por objectivo apenas um simples recreio, mas assumpto de altos interesses do seu Estado. Dahi o motivo de o termos procurado.

A principio o Sr. Dr. Theodomiro mostrou-se pouco resolvido a nos dar uma entrevista, não por medo de assumir a responsabilidade das suas opiniões, segundo nos disse, mas por escrupulo de parecer exhibicionista.

Mas, para provocar a palestra, falámos-lhe nas ultimas noticias em que se fazem largas referencias ao grande desenvolvimento actual de Minas.

— Aliás — disse-nos então o Dr. Theodomiro — a rotina em que se diz viver o

O Dr. Theodomiro Santiago

nosso Estado tem a sua razão. Sendo elle um Estado central, com um terreno muito accidentado, pouco propicio ao desenvolvimento das estradas de ferro, os mineiros viviam nos seus reductos e estes resumiam para elles o mundo. Mas depois elles subiram pelas montanhas e descortinaram um horizonte muito mais vasto... Verificaram então que o mundo era muito maior do que pensavam... As estradas de ferro cortaram o nosso territorio e desde então zonas riquissimas e ferteis desenvolveram-se como na parte central e sul do paiz. E, quanto maior for o desenvolvimento nas nossas estradas, mais e mais augmentará o movimento economico.

— Mas, em geral, as cousas de Minas são aqui pouco conhecidas.

— Concordo com o senhor nesse ponto. Agora mesmo trato de collocar no novo edificio da Recebedoria de Minas, á rua Visconde de Inhauma, um mostruario completo, onde o senhor ou qualquer visitante, numa rapida inspecção, poderá fazer uma idéa exacta das riquezas do nosso sólo, pois ali encontrará tudo que elle contém, quer quanto á parte mineral, quer quanto á parte industrial e referente á agricultura. Um estrangeiro que queira applicar no nosso paiz o seu capital e actividade encontrará ali tudo quanto precisar na parte referente a informações.

— Quanto ao desenvolvimento da producção do Estado...

— O governo mineiro, de accordo com o federal, procura obter o maximo da producção do nosso sólo. E' preciso assignalar que nestes ultimos tempos já temos sido compensados. A exportação do anno de 1916 attingiu a 300.000 contos, mais do que nos annos de 1912-13, que foram os mais propicios para Minas.

Agora, por exemplo, o governo está adoptando medidas das quaes muito se póde esperar. Essas providencias resumem-se no seguinte: 1º — proporcionar aos pequenos productores os recursos pecuniarios de que elles necessitarem; 2º — instruil-os de modo que possam produzir o maximo com o menor esforço; 3º — fornecer-lhes machinas com as quaes possam trabalhar e aproveitar melhor a terra e aperfeiçoar a producção; 4º — desenvolver as estradas, proporcionando meios faceis e rapidos de communicação, e 5º — fornecer-lhes boas sementes para colher bom producto. Já se distribuiu grande quantidade de sementes aos lavradores. Quanto aos meios pecuniarios, já providenciei para que o Banco do Credito Real désse aos pequenos lavradores até a quantia de tres contos, conforme os casos, obedecendo a todas as boas normas commerciaes e ás leis que regem o assumpto. Isso está de accordo com o plano do governo e dentro do credito de 200:000$ votado para tal fim e que passa da carteira para o Banco Hypothecario. Quanto aos instructores, já ha algum tempo que o governo está tratando do assumpto. Temos o americano Addu, que é especialista na cultura do algodão, até agora feita em algumas partes do Estado, mas por antigos e retrogrados processos. Tambem o suisso Grangier, especialista na cultura do fumo em folha e fruticultura, está trabalhando por conta do Estado. Já é um começo. Naturalmente desenvolveremos mais a instrucção, contratando outros especialistas, de modo que os nossos productores se instruam e sigam as modernas instrucções. Não é só produzir que se torna necessario: a questão é produzir bem. Até aqui tem-se empregado o maximo de trabalho para obter o minimo de resultado, quando deve ser o contrario: produzir o maximo com o minimo de trabalho. Quanto ás machinas, o governo está agindo para importal-as isentas de direitos e fornecel-as aos lavradores por preços modicos. Sobre o resto, o que se refere ás estradas, tambem já temos tomado providencias a respeito. E o senhor, que queria saber os motivos da minha vinda ao Rio, ahi os tem — quiz concluir S. Ex.

— Constou tambem que V. Ex. aproveitava a occasião para resolver o serio problema da Rêde Sul Mineira...

— Effectivamente, a situação daquella estrada de ferro, que serve a uma das mais ricas zonas do Estado, reclama uma solução urgente. Trata-se, porém, de um problema muito complexo e em cuja solução estão em jogo os interesses dos credores, dos accionistas, do governo federal, do de Minas e da zona sul-mineira. Por emquanto nada ha resolvido, mas posso lhe adeantar que havemos de harmonisar as cousas de modo a conciliar todos os interesses.

Depois o Dr. Theodomiro palestrou comnosco, manifestando a necessidade de se desenvolver no Brasil o ensino profissional. Falou-nos ainda dos assumptos referentes á administração e á politica com aquella franqueza que lhe é peculiar, e manifestando novamente o desejo de não apparecer em entrevistas para não ser tomado por um exhibicionista.

A sessão da Camara

Estão dependendo de votação cincoenta e seis projectos!

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Penido, aberta á 1 e 17, presentes 51 deputados. Lida a acta da ante-vespera, foi approvada sem debates.

Do expediente, entre outros documentos, constavam uma representação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, solicitando modificações na lei de fallencias e um telegramma de Januaria, Minas, relativamente ao imposto sobre fumo em rolo.

O Sr. Elpidio de Mesquita requereu fossem dados substitutos na commissão de obras publicas aos Srs. Alaor Prata, seu presidente, Julio de Mello e Aguiar de Mello, ausentes, e Simões Lopes, que foi designado para substituir o Sr. Augusto Pestana na commissão de finanças. A mesa prometteu attender opportunamente ao requerimento do deputado bahiano.

A' ordem do dia, presentes apenas 63 deputados, não houve numero para votações. E por não haver oradores, foram encerradas sem debate as discussões dos projectos: segunda do que fixa o subsidio dos membros do Conselho Municipal do Districto Federal, com providencias annexas; unica dos que concedem licença de seis mezes a Antonio Joaquim do Carmo, guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de um anno, em prorogação, a Joaquim Tostes, auxiliar de escripta da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Foi, em seguida, levantada a sessão, designada para ordem do dia de amanhã, dia de Natal, a votação de todos os projectos cuja discussão está encerrada e são em numero de 56, e a discussão de tres novos projectos, sendo um considerando de utilidade publica a Cruz Vermelha Brasileira.

Iamos ter uma penca de reformas no Exercito?

Constava hoje nos corredores do Ministerio da Guerra, que havia pedido reforma do serviço activo do Exercito o coronel Gustavo Sarahyba, chefe do G. 3. Constava mais que o gesto do referido coronel seria imitado pela maioria dos officiaes superiores do nosso Exercito, entre elles os generaes Baptista Cardoso e Silva Faro. Contribue para essa resolução dos nossos officiaes superiores, uma disposição orçamentaria, que, elles acreditam, passará na cauda do orçamento e que muito os prejudicará, caso se venham a reformar depois de janeiro, o que não se dará ainda agora.

Que pena não se inverterem os papeis!

A maldade contra os animaes

Nessa gravura junto o que se retrata é a maldade humana. Esse instrumento é um aguilhão, de que usam os carroceiros para picar o cello dos bois que lhes puxam os carros e lhes permittem ganhar o necessario para a subsistencia. O homem, em paga, inventou o ferrão, que entra na carne do animal e fere-o e faz escorrer o sangue.

A photographia é a do aguilhão do conductor da carroça n. 3.040, o qual foi apprehendido pela Sociedade Protectora dos Animaes. Que pena não ser possivel metter o 3.040 na carroça e obrigal-o a puxal-a a picadas de aguilhão... Porque a verdade é que só um espirito selvagem ou de educação muito baixa póde levar a sua maldade a esse ponto. Si aqui, no Districto Federal, terra "soit disant" civilisada, a gente assiste constantemente a actos de tanta barbaria, como esse do emprego dos aguilhões, imaginem os leitores o que não irá por esse interior do Brasil afóra. Ha carreiros e carroceiros que, na "arte" de maltratar os animaes, deixam a perder de vista o carroceiro 3.040.

Contra esses, infelizmente, a Sociedade Protectora dos Animaes não poderá agir, mesmo porque qualquer acção nesse sentido seria capaz de provocar uma revolução, tal é o numero desses barbaros, apoiados, geralmente, pelos seus respectivos senhores...

TEMPOS IDOS...

Foi-me este dia um regalo,
que attracções elle não tinha!...
Depois da missa do gallo...
uma canja de gallinha...

E. B.

O programma de paz dos russos e as manobras germanicas

A situação militar

Foram iniciados os trabalhos da conferencia de Brest-Litowsk, sob a presidencia de von Kuhlmann. Este, discursando, expoz ligeiramente o programma dos trabalhos, salientando que a conferencia "visava principalmente fixar os principios geraes" para o restabelecimento das relações pacificas e economicas. A phrase de von Kuhlmann merece destaque, visto demonstrar claramente que os imperios centraes nenhuma confiança têm nos resultados finaes da conferencia.

O general Sarrail e o general Guillaumat, respectivamente o antigo e o novo commandante dos exercitos alliados da Macedonia

Depois de falar o chefe da delegação russa ainda mais desapontados devem ter ficado von Kuhlmann e os seus companheiros. O programma de paz dos maximalistas, apresentado á conferencia, podia ser aceito, com pequenas alterações, por todos os paizes alliados. Nunca poderá ser aceito, porém, pelos imperios centraes. E isso pelas mais diversas razões, faceis aliás de apprehender á simples leitura das clausulas contidas em um despacho mais adeante publicado. O programma de paz dos maximalistas é, em summa, a "paz sem indemnisações nem annexações", accrescida da clausula do reconhecimento pleno e amplo do direito das nacionalidades decidirem por si mesmas dos seus destinos. E os russos pedem mais a evacuação immediata dos territorios occupados, a restauração da independencia dos paizes subjugados, a indemnisação ás victimas da guerra á custa de um thesouro constituido por todos os belligerantes e a prohibição do "boycottage" commercial.

Estas condições são inteiramente inacceitaveis pelos imperios centraes, porque ellas repousam sobre bases democraticas contrarias, em absoluto, ao imperialismo que domina em Berlim e Vienna. Isto não quer dizer, entretanto, que as negociações de Brest-Litowsk venham a suspender-se de um momento para outro. O fracasso é irremediavel e delle estavam certos os governos dos imperios centraes, como a phrase dubia de Von Kuhlmann o attesta. Mas as negociações devem prolongar-se por varias semanas, porque mais que isso não devem querer os governos de Berlim e Vienna. Emquanto as negociações de Brest-Litowsk se arrastam sem solução, os agentes teutões vão acabando de desorganisar as forças vivas da Russia, o seu exercito, as suas industrias e as suas communicações, de maneira a inutilisar para muito tempo qualquer tentativa de reacção dos russos no momento em que estes se sentirem ludibriados. E dominada inteiramente a Russia pelos agentes teutonicos, sem exercito e com as suas fronteiras abertas ao inimigo, os imperios centraes romperão as negociações que até então se irão arrastando em Brest-Litowsk.

Terá chegado o momento dos allemães attingirem Petrogrado e os austro-hungaros Kiew e Odessa para poderem impor aos russos uma servidão maior e mais ignominiosa do que aquella de que elles se libertaram ao sacudir o absolutismo dos Romanoff.

* * * A situação militar continua a não offerecer maior interesse, salvo na Italia, onde a luta prosegue com a mesma intensidade de parte a parte. Mas a linha italiana não se rompe nem mesmo se contrae. A sua resistencia mantem-se firmemente desde o planalto do Asiago ás orlas das lagoas venezianas. Todos os esforços dos teutões se têm quebrado contra essa muralha humana de quasi duzentos kilometros de extensão. E si até agora a linha do Piave e dos planaltos se manteve integra, d'ora avante, quando as neves cobrem e difficultam as operações, os alliados bem melhor poderão defendel-a contra os novos esforços dos teutões.

Na frente occidental ha a salientar a nova actividade dos allemães na Alsacia, sendo isso a confirmação directa dos boatos de que von Hindenburg vae descarregar por ali o seu annunciado "golpe decisivo", levando de roldão a Suissa.

O exercito de Salonica tem outro generalissimo: é o general Guillaumat, um dos heroes da segunda batalha do Somme e um dos defensores de Verdun. Guillaumat succede a Sarrail, que se retira depois de quasi dous annos de commando, cargo em que deu mostras de possuir as mais altas qualidades de um grande cabo de guerra.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um Congresso dos syndicatos agricolas — "O Mundo" vae reapparecer

LISBOA, 25 (A. A.) — Os syndicatos agricolas reunem-se em Santarem no dia 27 do corrente, para tratar de assumptos da lavoura vinicola.

LISBOA, 24 (A. A.) — O jornal "O Mundo" reapparecerá no dia 1º de janeiro proximo.

A pobreza de Florianopolis está soccorrida a biscoitos e farinha

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Os commerciantes locaes, considerando a grande alta soffrida pelos preços dos generos de primeira necessidade, difficultando a vida da pobreza, têm feito numerosos donativos de biscoitos e farinha aos pobres.

Um máu momento

Os ultimos acontecimentos da Europa deram a algumas pessôas timidas o receio de que a guerra européa estivesse entrando em um periodo favoravel aos Allemães. De facto, estes tiveram a seu favor as victorias obtidas na Italia e a *debacle* russa.

Si, evidentemente, esses episodios podem servir para prolongar a guerra, nenhum delles é de natureza a fazer perder, ou siquer diminuir a confiança, que devemos ter na nossa victoria.

A Italia soffreu um grave revez. A culpa foi, porém, muito menos della que de uma certa dezorganização na distribuição de forças dos Aliados. Si, quando ella solicitou o auxilio da França e da Inglaterra, tivesse logo sido atendida, o dezastre não teria ocorrido.

Foi isso o que, imediatamente viu o estadista genial, que está á frente da politica ingleza. Tratava-se, porém, de uma questão militar e os militares profissionais entenderam de modo diverso. Lloyd George não os quiz contrariar. — O rezultado foi o que se viu.

A Alemanha obteve triumfos apreciaveis. Bastou, porém, que os Aliados reparassem o seu erro, para impedil-a de ir mais lonje. E ás victorias têm sucedido varias derrotas, nas quaes se tem revelado o alto valor do Exercito italiano.

Basta olhar para um mapa e logo se vê que as tropas alemãs se acham em uma situação detestavel. As comunicações entre ellas e os centros de abastecimento de viveres e de munições são cada vez mais dificeis. Assim, a simples conservação do que ganharam é para as forças austro-alemãs uma sobrecarga.

Resta o cazo da Russia. Esse foi tambem, incontestavelmente, uma vantajem para a Alemanha. Todos se lembram que ella pode tirar da sua fronteira oriental um grande numero de divizões e passal-as para a fronteira ocidental. Mas essa operação não se faz em alguns minutos, como no jogo "dos quatro cantos", tão apreciado pelas creanças. A passajem de forças tão consideraveis exije a utilização intensiva das estradas de ferro alemãs, que estão com o material desfalcado e estragado.

Ora, o emprego das estradas de ferro nesse mister importa a dezorganização da já detestavel distribuição de alimentos á população civil. E ai está mais um incremento do grande perigo revolucionario.

Esse perigo será aumentado com os prizioneiros, que vêm da Russia e serão elementos de propaganda subversiva.

De mais, é bom não crêr que a Alemanha possa desguarnecer inteiramente a sua fronteira oriental. Ella sabe perfeitamente que a paz maximalista é precaria.

Por outro lado, as complicações alemãs vão crecendo.

A tomada de Jerusalem obrigou o Papa a tomar uma certa atitude contra a Turquia. Atitude incompleta, porque, sendo contra os Turcos, não é contra os seus outros aliados. Em todo cazo, os Alemãis não podem abandonar os Turcos. Não podem tambem abandonar os Bulgaros, que dezejam vastas anexações territoriais. A formula de paz "sem anexações nem indenizações" vê-se, portanto, contrariada por esses aliados.

No meio desta balburdia internacional, em que se encontram e chocam tantos interesses diversos, nada ha, portanto, a receiar. Um máu momento, em qualquer guerra, é tudo quanto ha de mais natural, mesmo para o luiador mais certo da vitoria. Assim, não ha motivo algum para receios. Cada uma das vantajens, que a Alemanha obteve ultimamente, é, no fim de contas, uma sementeira de complicações tremendas.

Nós venceremos. A certeza disso é cada dia mais indiscutivel.

Medeiros e Albuquerque

Para as creanças

Era uma vez uma Nação muito poderosa e prospera e feliz. Seus campos eram cheios de rebanhos. Suas terras produziam com abundancia. Seus exercitos venciam as batalhas. Seus reis eram fortes entre os reis. Tinha sabios legisladores e grandes portas. Mas, com o tempo, a Nação foi se tornando soberba e entregando-se ao luxo; e Deus castigou-a. Vieram os inimigos, levaram-lhe os rebanhos e lhe tomaram as terras. Seus reis foram mortos; os exercitos, derrotados; a terra, conquistada; o povo, escravisado. Seus poetas emmudeceram; só ficaram alguns, que viviam a cantar lamentações e tristezas.

Disperso e humilhado, este povo guardava no coração uma esperança, que era transmittida de pae a filho, costume de cabana a cabana. Um dos poetas do passado tinha predito que seus soffrimentos haviam de acabar; que havia de surgir para a Nação um Salvador mais glorioso e forte que todos os reis, e os dias do passado haveriam de voltar.

Naquelle tempo o principe publicou um edital, mandando que todos se alistassem no recenseamento, cada qual na sua cidade. Um carpinteiro muito pobre, chamado José, em obediencia á ordem, partiu com Maria sua esposa, para a cidade de Belém, afim de darem seus nomes na lista. Lá chegados não encontraram mais commodo na estalagem, porque a cidade estava cheia de gente que tinha ido tambem se arrolar. O estalajadeiro consentiu que elles pernoitassem no estabulo, onde nasceu a Maria um menino. Não tendo outro onde o pôr, ella o envolveu no seu chale e o deitou na manjedoura, em cima dos restos de capim que as vaccas tinham deixado.

Fóra da cidade, naquella noite, estavam uns pastores a guardar seus rebanhos. De repente surgiu uma claridade e elles começaram a tremer de espanto quando appareceu um anjo, que lhes disse:

— Não temaes. Venho dar-lhes uma grande nova para todo o povo. Hoje nasceu em Bethlém o Salvador esperado. Vão, e o encontrarão numa manjedoura.

Immediatamente appareceram innumeros anjos a cantar:

— Gloria a Deus no alto dos céos, e paz na terra aos homens, a quem elle quer bem.

Os pastores foram, encontraram o menino na manjedoura e viram que o que o anjo lhes havia dito era verdade...

Esse menino era Jesus. — B.

NA CAMARA

Commissão de instrucção publica

A Escola Normal Superior e a cadeira de italiano

Sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho reuniu-se hoje a commissão de instrucção publica da Camara. Depois de lida a acta anterior o Sr. Floriano de Britto requereu, sob approvação unanime, um voto de profundo pezar pelo desapparecimento do saudoso parlamentar Dr. Alvaro Botelho, a quem teceu elogios recordando sua acção fecunda no Parlamento, e dizendo-o digno da divisa: "Vir probus et integer". Foram lidos depois dous pareceres, sendo um do Sr. José Augusto, favoravel á creação da Escola Normal Superior, e outro do Sr. Floriano de Britto favoravel á creação de uma cadeira de italiano no Gymnasio Pedro II.

Os progressos do nosso ensino profissional

A recente abertura da exposição dos trabalhos feitos durante o anno lectivo pelos alumnos da Escola Profissional Souza Aguiar veiu provar-nos a veracidade da paraphrase de Caminha que o Sr. Corynthо da Fonseca mandou inscrever na sala principal do estabelecimento que dirige: "A gente é boa e, querendo-a aproveitar, far-se-á della tudo".

O grupo de sala de visitas Luiz XV inglez, estylo georgiano de 1714-1727, prova exuberantemente a utilidade das escolas profissionaes. Todas as escolas do Brasil deviam alliar o estudo das letras e sciencias ao estudo profissional, formando, assim, cidadãos aptos para a luta pela vida em todos os terrenos.

O grupo de sala de visitas a que nos referimos e de que damos uma photographia, até agora producto de importação, foi feito pelos seguintes alumnos, que não têm ainda dous annos de estudo: Antonio Braga, Roberto Moreira, Lambito Horacio, Ezequiel A. Apollonio, Armando Arambipe e Pedro Sut.

Os bordados da mobilia foram executados pelas seguintes alumnas da Escola Rivadavia Corrêa: Laurentina Loureiro, Albina Beatriz, Maria Silva, Amelia Guedes, Valentina Armond, Zilda Colucci, Generosa do Carmo, Isaura Novaes, Zulmira Costa e Maria dos Anjos Lima.

Uma chantage em cima dos deputados

Varios deputados foram hoje, pela manhã, procurados por um individuo que, em nome do continuo da Camara, Cicero Trindade, allegando haver morrido um filho desse, lhes solicitou auxilio para o enterramento.

Chegados ao Monroe os referidos deputados certificaram-se de que haviam sido victimas de uma "chantage", pois nem o continuo Trindade lhes mandara solicitar cousa alguma nem era verdade que houvesse fallecido qualquer pessoa de sua familia.

Uma conferencia sobre a «Origem da guerra»

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Braz Arruda Filho realisou hontem, na Sociedade da Legião Brasileira, uma conferencia promovida pela Liga Nacionalista de S. Paulo, falando sobre esse thema: *A origem da guerra*.

A reforma do Regulamento do Consumo

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou hoje ao Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, longo officio sobre uma sua representação, ha mais de um anno, áquelle ministerio, solicitando permissão afim de serem feitos os depositos de multas por infracção do Regulamento do Consumo sómente quando a parte, não se conformando com a decisão em ultima instancia administrativa, entendesse recorrer para o judiciario. A representação mostrava ao então titular da pasta da Fazenda os inconvenientes de tal lei, não havendo para o caso solução. E' o que pede, agora, o Centro do Commercio e Industria, bastando para isso o Dr. Antonio Carlos determinar a reforma do Regulamento do Consumo nesse ponto.

UM PEQUENO grande nadador

A volta á ilha de Paquetá em duas horas e meia

Não ha nada mais vulgar do que um bom nadador, isto é, uma pessoa que em caso de perigo nade 300 ou 500 metros, que saiba boiar muito bem, seja capaz de salvar o proximo que se debate na furia das ondas e até de tomar banho quando o mar está bastante agitado. Realmente, é isto o que convencionalmente faz com que se diga: "Fulano é um bom nadador"; "Aquelle rapaz nada como um peixe", e assim por deante, como se ouve todos os dias nas praias. Mas, si os bons nadadores assim entendidos são vulgares, os grandes nadadores, os optimos natadores, são rarissimos, por isso que parecem ser creaturas que dispõem de um organismo privilegiado, ultrapassando os limites communs de resistencia e de folego.

Está ha muito nesta categoria o "sportsman" Abrahão Saliture, tão conhecido nas rodas sportivas e em todo o Rio, sinão em todo o Brasil e no estrangeiro, onde tem entrado em concursos internacionaes.

Surgiu-nos, porém, hoje pela redacção a dentro, em espontanea visita, um joven de compleição vigorosa, orçando pelos 14 annos, alourado e de tez tostada pelo sol. Era o menino Darke de Oliveira Mattos, filho do Sr. Darke de Mattos. Que o nosso visitante parece ser um temivel rival de Saliture é cousa que autorisa a crer o que vamos contar, a proposito de sua proeza de hontem, nadando em volta da ilha de Paquetá.

O joven nadador, animado, menos pelo desejo de se celebrisar como tal do que mesmo pelo simples gosto de praticar o sport de natação, ás 7 e 15 horas de hontem saiu da

O joven Darke

praia dos Frades acompanhado por uma canoa e fez a volta completa em torno da ilha, chegando completamente á vontade ao local da partida, precisamente ás 9 e 45 e nadando de um folego só.

O menino Darke teve um companheiro no seu exercicio, que foi o "sportsman" João Antonio d'Aré. Este "sportsman" saiu do mesmo local com meia hora de vantagem sobre Darke, que foi passal-o na altura de Brocaió, isto é, a 2.000 metros mais ou menos do ponto de partida.

Sabendo-se que a ilha de Paquetá tem de comprimento 2 e meio kilometros, que a sua largura é variavel e que Darke nadou sempre afastado da terra cerca de 100 metros, póde-se calcular a distancia percorrida em cerca de 8 kilometros. O tempo gasto para percorrer esses 8 kilometros foi, como dissemos acima, de 2 e meia horas. O tempo foi realmente optimo para tão grande distancia e o seu heroe nem siquer estava treinado para percorrel-a. Isto fez com que Darke, como elle mesmo nos disse, tivesse a idéa de sujeitar-se a um "training" habitual e muito breve convidar Abrahão Saliture, o nosso campeão sul-americano, para uma disputa, talvez em 2.000 metros.

O commercio e os impostos

A directoria da Liga do Commercio foi hoje recebida em audiencia pelo Sr. ministro da Fazenda, com quem conferenciou a respeito de impostos e sobre actos da Inspectoria da Alfandega, contra os quaes o alto commercio importador já apresentou diversas reclamações. Esta conferencia, que foi longa, realisou-se na Caixa de Amortisação.

A tenacidade na exploração de uma idéa

Os paineis e vultos se convertem de novo em trophéos?

A despeito de haver hontem nos declarado o director do Centro Civico 7 de Setembro, o Dr. Menelick, que tivera o "beneplacito do Cattete" para fazer a exposição dos trophéos conquistados por nossas armas; a despeito de haver o Dr. Menelick nos explicado que não se dirigira aos ministros do Sr. Wenceslão, porquanto elles eram "meros secretarios" da presidencia, conforme "a doutrina constitucional", teve hoje entrada na Secretaria da Guerra um requerimento em que o mesmissimo doutor solicitava a entrega de trophéos para a exposição de caracter civico...

Assim, o Sr. Menelick voltou á antiga idéa dos trophéos, mau grado suas declarações de hontem, em que diz haver deliberado expor vultos e paineis, como "concretisações da historia nacional", afim de attender ao pedido de seu collega de turma, o deputado Joaquim Osorio, que via, como outros, na exhibição dos trophéos um gesto desastrado e infeliz, e, o que é mais, uma grande exploração commercial.

E lá está, no Ministerio da Guerra, o requerimento do Dr. Menelick: quer licença para tomar conta dos debatidos trophéos e expol-os á curiosidade publica á razão de 500 réis por cabeça.

O Sr. ministro da Guerra não occultou surpresa nem desgosto ante o abominavel requerimento, e inutil será accrescentar que o indeferiu. Naturalmente, como ha trophéos tambem no Ministerio da Justiça e no da Marinha, é de esperar que o Dr. Menelick, usando abusiva e impatrioticamente do direito de petição, se dirija agora aos titulares daquellas pastas...

Ecos e novidades

Segundo a nossa praxe, não publicaremos A NOITE amanhã.

Aos leitores e a todos os companheiros de trabalho dirigimos os mais sinceros votos de paz e felicidade.

* * *

O Sr. Dr. Pereira Lima, que está visitando as repartições subordinadas ao Ministerio da Agricultura, foi á Directoria de Estatistica surprehendido com a noticia alarmante de que estão prestes a desabar sobre a imprensa official e sobre os cofres publicos quatro "grossos" volumes de uma publicação estatistica que ali está sendo preparada, contendo o historico dos serviços de colonisação e povoamento.

O novo ministro da Agricultura naturalmente seguiu a praxe que seguem todos os ministros, de sorrirem em casos semelhantes... Mas, com os seus botões S. Ex. ha de ter tido um longo dialogo sobre o disparate que representa a tremenda ameaça.

Para que, com effeito, "quatro grossos volumes" sobre os nossos serviços de colonisação? Não se poderiam resumir esses "quatro grossos volumes" em um só facilmente manejavel e consultavel, ao passo que os "quatro grossos volumes" estarão desde já destinados a uma virgindade perpetua, até que sejam vendidos a peso aos fogueteiros e trapeiros?

Mesmo que não se leve em conta o custo do papel e a despesa desses "quatro grossos volumes" na Imprensa Nacional ou na imprensa do ministerio, o bom senso manda que um livro ou uma publicação se preste ao fim principal para o qual em regra geral são impressos, isto é, de serem lidos ou manuseados. E ninguem, nem mesmo esse desalmado escriplurario que está concentrando tão formidavel material de offensiva aos cofres publicos, acreditará que alguem vae ler, ou siquer abrir, "quatro grossos volumes" sobre trabalhos de povoamento.

E' tempo de acabar com essa mania nacional das repartições, para fingirem serviços, publicarem volumes e volumes de algarismos que não têm nenhuma utilidade pratica. E já que a crise do papel não nos prestou esse serviço, resta appellar para o espirito pratico do novo ministro da Agricultura, que certamente procurará impedir o projectado attentado.

Essa tendencia de fazer desabar sobre o proximo formidaveis cartapaços não é nossa nem é moderna. Já em Roma se dizia: "esto brevis et placebis", "pauca sed bona" e outras maximas tão aproveitaveis, mas que nem por isso têm muita cotação em algumas das nossas repartições publicas.

* * *

Não pode deixar de soffrer um severo commentario a emenda, sorrateiramente encaixada no orçamento do interior, em votação no Senado, determinando que todos os registos de titulos e documentos sejam distribuidos alternadamente pelos dous cartorios que desempenham esse serviço.

A historia é curiosa. O Congresso, querendo contemplar com um bom emprego um politico que é tambem um estimadissimo cavalheiro, creou o anno passado um segundo cartorio de registo de titulos. O Dr. Alvaro de Teffé, proprietario do primeiro, lutou quanto pôde para evitar o que S. S. julgava um attentado ao seu direito. Vencido, lançou mão de um recurso, que, aliás, já havia promettido: baixar consideravelmente os preços do seu cartorio. Ao mesmo tempo começou a fazer uma reclame insistente, conseguindo desse modo manter a sua clientela.

E' clarissimo que era o publico quem mais lucrava com essa concorrencia. Mas os homens do Senado pouco se lhes dá que o publico lucre ou soffra: para proteger o distincto cavalheiro que é o Sr. Dr. Duarte de Abreu, foi encaixada a emenda, pela qual a clientela tem de ser equitativa e fraternalmente dividida pelos dous cartorios.

Ora, desde que seja assim, o cartorio do Dr. Duarte não se verá obrigado a baixar os seus preços e o do Dr. Teffé pode impunemente augmentar os seus. De modo que, no fim, essa formalidade, julgada hoje indispensavel, custará carissimo ao publico, cujos interesses serão escandalosamente contrariados, em época como a actual, por dous ou tres senadores desejosos de proteger um bom amigo.

Parece que é demais.

* * *

O governo explicou muito lisamente a suppressão de uma linha — mas exactamente a linha mais importante — na segunda publicação do decreto que autorisou a encampação do Noroéste.

A culpa dessa suppressão cabe exclusivamente á Imprensa Nacional, e já hontem o decreto saiu novamente publicado, sem aquella irregularidade.

Merece ser assignalada a presteza com que o Sr. ministro da Viação procurou esclarecer o estranho caso, agora sufficientemente explicado. E, pela nossa parte, nos regosijamos pelo nosso contingente para essa solução que provavelmente livrou o governo de futuros dissabores.

Alerta!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional. — W. Braz."

Em torno de um episodio da revolta de 1893

Procurou-nos hoje o Sr. Dr. Guilherme Silva, medico, residente á rua Bento Lisboa 25, para declarar que a fortaleza de Santa Cruz, durante todo o periodo da revolta foi commandada pelo seu tio coronel Pedro Alves, e não pelo então coronel Ximenes Villeroy, como hontem publicámos, referindo-nos a um episodio da revolta de 1893.

Um véto do prefeito

O prefeito vetou hoje a resolução do Conselho Municipal, que manda que continuem a ser fixados na tabella n. 35, do artigo 1º do decreto 1.338, os salarios dos serventes do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, e na tabella annexa ao decreto n. 910 os das escolas profissionaes Alvaro Baptista, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa e Souza Aguiar.

Dous infelizes belgas

Foi ha dous mezes, mais ou menos, que o carpinteiro de automovel Constance Muel, belga, partindo do Rio para a Europa, afim de prestar seu auxilio na defesa de sua patria aqui deixara ao abandono seus dous

Os menores Constance e Georges Muel

unicos filhos Constance e Georges Muel, com 15 e 13 annos respectivamente. Ao abandono completo, porque lhes faltava tambem sua mãe, morta antes mesmo de virem da Europa, ha cinco annos, e aqui não têm nenhum parente. Depois de muitos dias e noites de vagabundagem, Constance e Georges foram levados para o consulado da Belgica, de onde os levaram ha quatro dias, para a Escola de Menores Abandonados. O padre José Severino da Silva, administrador desse estabelecimento, que os recolheu, pondo-os a aprender carpintaria e marcenaria, veiu hoje a esta redacção, nol-os apresentando já uniformisados, como os fizemos photographar.

O desastre de aviação de hontem

Continua passando mal o Sr. Cicero Marques, victima do desastre havido hontem no campo dos Affonsos. S. S. não recebeu ainda hoje, nem por estes tres dias poderá receber, pessoa alguma, além de sua esposa, segundo prescripção do seu medico assistente, Dr. Flauber, da casa de saude Dr. Crissiuma Filho, onde o Sr. Cicero se acha internado.

Irriguem-se as ruas!

Complicações burocraticas...

Nós já estamos — parece que não é preciso repetir — em pleno verão, com todo o seu cortejo de incommodos. Um delles, e não por certo o menor, é o pó, o terrivel pó que se levanta ao menor vento nas ruas, mal que póde e deve ser remediado com a irrigação abundante. Mas exactamente ahi é que está o "busilis"...

A Light, por seus contratos, é obrigada a fazer essa irrigação, e o tem feito em outros annos, ao que nos asseguram, entre 7 horas da manhã e cinco da tarde. Agora, porém, surge uma complicação meramente burocratica: a Prefeitura exige que o serviço comece ás 10 da manhã e termine ás 3 da tarde. Por que? — perguntarão. A resposta é simples: aquella é a hora do expediente official da repartição, e os seus empregados, os Srs. funccionarios, não podem ser incommodados para a fiscalisação do serviço fóra do expediente... E' só.

Um banquete, em Minas, ao Dr. Arthur Bernardes

O Dr. Pericles de Mendonça, presidente da Camara Municipal de S. João Nepomuceno e membro da commissão promotora do banquete ao Dr. Arthur Bernardes, nos primeiros dias de janeiro proximo, em Viçosa, veiu hoje a esta redacção, convidar a A NOITE a tomar parte em tão significativa manifestação de apreço ao futuro presidente de Minas. Esse banquete é de iniciativa das Camaras Municipaes do 2º districto eleitoral federal mineiro, representado ultimamente na Camara dos Deputados pelo Dr. Arthur Bernardes.

NA TELA

O mysterio da Dupla Cruz

Os dous episodios que vimos hoje, no Pathé, em exhibição particular, do "O mysterio da Dupla Cruz", agradaram-nos muito. A fabrica Pathé-Nova York, que já apresentou diversos films em serie, obtendo grande exito em todo o mundo, esmerou-se ainda mais, ao que parece, no "Mysterio da Dupla Cruz" que desde os primeiros quadros empolga, positivamente escravisa a attenção do espectador, e isso sem recorrer a qualquer desses "trucs" mais ou menos grosseiramente tragicos com que se arman communmente os films dessa especie.

Logo no segundo episodio ha, a bordo de um paquete, varias scenas provocadas pela approximação de um submarino, que estão de uma verdade flagrante, de um extraordinario rigor de observação. Suppomos que "O mysterio da Dupla Cruz" fará um grande successo quando for exhibido ao publico.

A GUERRA

A crise russa

Um exercito contra Kaledine

PETROGRADO, 21 (Havas) — De fonte maximalista annuncia-se que o exercito do Caucaso, formado por cerca de 100.000 homens, avança contra a retaguarda do exercito chefiado pelo general Kaledine, que se apoderou da região do Don.

A prisão de ukranianos e um ultimatum da Ukrania

PETROGRADO, 21 (Havas) — Os maximalistas prenderam quarenta membros do Estado-Maior do exercito ukraniano, que se encontravam nesta capital.

A Rada Ukraniana, com séde em Odessa, logo que teve conhecimento desse facto, enviou um "ultimatum" ao governo de Lenine, exigindo a libertação dos seus partidarios.

A luta entre ukranianos e maximalistas

PETROGRADO, 21 (Havas) — [illegible] ter começado hontem, a 120 kilometros de Karkhoff, um combate entre tropas ukranianas e maximalistas. As perdas eram estimadas hontem de noite em setecentos homens.

Os maximalistas enviaram uma divisão da Guarda Vermelha, composta de 6.000 homens, contra a Ukrania.

A Ukrania insurge-se contra os maximalistas

PETROGRADO, 24 (Havas) — A Rada da Ukrania prohibiu a exportação de toda a especie de viveres para fóra do seu territorio.

Num manifesto, a Rada denuncia os manejos criminosos dos maximalistas, pedindo a todos os russos que se unam contra Lenine, Trotzky e os demais chefes do "Bolsheviki".

Cossacos que voltam ao Caucaso

PETROGRADO, 21 (Havas) — Seis mil cossacos da Finlandia, que se encontravam no Don, abandonaram o exercito de Kaledine e regressaram ao Caucaso.

Divergencias no Congresso dos Campenezes

PETROGRADO, 21 (Havas) — Na sessão de hontem do Congresso dos Camponezes os membros do centro e da direita e os socialistas-revolucionarios separaram-se dos da esquerda e reclamam a attribuição de todos os poderes da Constituinte.

Os maximalistas entabolaram negociações com os membros da esquerda e os socialistas revolucionarios, propondo-se a formar com elles um governo de colligação contra os outros agrupamentos moderados.

Os maximalistas cedem deante da energia da Ukrania

PETROGRADO, 21 (Havas) — Os maximalistas, deante do "ultimatum" da Rada da Ukrania, puzeram em liberdade esta manhã os quarenta membros do governo ukraniano, que aqui tinham sido presos.

A desmobilisação ordenada por Krylenko

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o Sr. Krylenko decretou a desmobilisação das tropas, quer das que se acham na linha da frente, quer das que formam a retaguarda.

A conferencia de Brest-Litovsk

A inauguração dos trabalhos

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Telegrapham de Brest-Litovsk, com data de hontem de noite:

"Com uma sessão revestida de toda a solemnidade, inauguraram-se as negociações de paz entre os delegados maximalistas e os dos imperios centraes.

Entre os delegados da Allemanha notam-se os Srs. von Kuhlmann, von Rosemberg e o general Hoffmann; entre os da Austria, o conde de Czernin e von Merrey; os da Bulgaria, o general Popoff e o Dr. Anastasoff; os da Turquia, Hakky-Pachá e Nessimi-Bey. Da parte dos russos ha, além de outros, o almirante Altvater e os Srs. Kamineff e Pokrosky.

O principe Leopoldo, da Baviera, que estava na presidencia, deu as boas vindas aos delegados, e em seguida convidou Hakky-Pachá, como o mais velho da assembléa, para assumir a presidencia dos trabalhos e abrir a Conferencia. Hakky-Pachá, depois de iniciados os trabalhos, propoz que von Kuhlmann fosse eleito presidente da Conferencia, o que foi feito por unanimidade.

Depois de agradecer a sua eleição, von Kuhlmann pronunciou um discurso em que declarou que o fim da Conferencia era fixar os principios geraes para o restabelecimento das relações pacificas e economicas e — accrescentou — "curar as cicatrizes e as feridas abertas pela guerra". O secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha terminou dizendo esperar que a estima mutua caracterise as negociações que vão ser iniciadas.

O chefe da delegação russa pronunciou então um longo discurso, em que expoz o programma de paz dos maximalistas. Póde-se resumil-o assim: a) nenhuma annexação territorial forçada; b) prompta evacuação dos territorios occupados; c) restauração da independencia das nações subjugadas; d) concessão de facilidades ás nacionalidades não independentes antes da guerra para decidirem agora em favor da sua independencia ou de reunir-se a outra nação; e) protecção aos direitos dos povos que occupam territorios conjuntamente com outros mais fortes e mais numerosos; f) nenhuma indemnisação de guerra; g) indemnisação ás victimas da guerra com o auxilio de fundos constituidos por todos os belligerantes, e h) prohibição do "boycottage" commercial de um paiz por outro.

As intenções do kaiser

LONDRES, 24 (Havas) — Informam de Copenhague:

"O "Berliner Zeitung" diz que o kaiser annunciou que, si a Conferencia de Brest-Litovsk chegar a algum resultado inicial, ella irá áquella cidade assistir á continuação dos respectivos trabalhos, depois de convocar todos os chefes de Estado da Europa para um Congresso de Paz, como se fez depois das guerras napoleonicas."

EM TORNO DA GUERRA

Bombas que caem na Hollanda

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Em Goes, na provincia de Zelandia, cairam cinco bombas, lançadas por um aeroplano e que damnificaram diversas casas.

Uma mala diplomatica allemã roubada

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Informam de Genebra que a mala do correio diplomatico da Allemanha, destinada á legação de Berna foi roubada em Basiléa. A legação da Allemanha mostra-se muito preoccupada com esse facto.

Os inglezes repellem um ataque de surpresa

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Repellimos uma tentativa de assalto de surpresa a sudeste de Epehy. Repellimos egualmente facções inimigas que tentavam approximar-se das nossas linhas nas visinhanças de Monchy-le-Preux, a oeste de La Bassée."

Espera-se uma sangrenta batalha

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que é esperada uma sangrenta batalha entre os maximalistas e os revolucionarios em Ghenigo. Com a apuração das eleições para a Assembléa Constituinte augmenta a maioria dos anti-maximalistas. Os socialistas revolucionarios contam com 420 delegados, os maboneleanos com 69, os cossacos com 25, os minimalistas com 24 e os indios com 4.

OS NOSSOS HOSPEDES PORTUGUEZES

Interessantes palestras com os Srs. Augusto Gil, Fausto Guedes e o tenente-coronel Mario de Campos

Sobre a partida da missão

Sentado no canapé de vime, no saguão do Hotel dos Estrangeiros, Fausto Guedes, o finissimo cinzelador de "Meu livro", deliciava-nos com a descripção do passeio que fez á Tijuca.

— O seu Brasil é delicioso! — concluia Fausto Guedes, quando de nós se approximou Augusto Gil.

Tenente-coronel Mario de Campos

— E em Portugal, disse-nos o artista do "Luar de Janeiro", sentando-se ao nosso lado, e em Portugal todo mundo sabe disso. Em Portugal ama-se o Brasil. V. não pode calcular a admiração que o portuguez tem pelo seu lindo paiz.

E o grande poeta contou-nos o seguinte episodio passado com elle. Quando em Lisboa foi conhecida a proclamação do estado de guerra decretado pelo governo brasileiro, em represalia aos insultos cuspidos pela audacia allemã á soberania nacional, Augusto Gil penetrou em sua repartição e encontrou, a esperal-o, um cavalheiro francez.

Antes de expor os fins da sua visita, talvez como pretexto para iniciar a palestra, o conterraneo de Napoleão teve esta phrase: "Então o Brasil declarou guerra á Allemanha"?

Augusto Gil, respondendo affirmativamente, teve taes inflexões em sua palavra quente de enthusiasmo, exalteceu tanto os serviços que nossa terra poderia prestar aos alliados, disse, em summa, tanta cousa do Brasil e de seus filhos, que o francez, abrindo os braços num gesto de admiração, perguntou ao grande poeta: "Etes vous brésilien, monsieur?"

O tenente-coronel do estado-maior portuguez, Mario de Campos, falou-nos tambem da visita que fez ante-hontem ao Ministerio da Guerra. Condecorado por serviços distinctos e official de São Thiago por merito literario e artistico, ostentando no largo peito, sobre o dolman escarlate, a medalha de ouro de bons serviços, o tenente-coronel Mario de Campos, que é professor cathedratico da Escola de Guerra de Portugal e autor de varios trabalhos de literatura militar, teve a melhor impressão possivel da nossa organisação militar.

— Eu fui recebido fidalgamente no Ministerio da Guerra, disse-nos o distincto official portuguez. Os Srs. ministro, chefe do Estado-Maior, commandante da região e chefe do Departamento da Guerra foram prodigos em offerecimentos gentis ao soldado lusitano. Aqui não ha officiaes brasileiros ou portuguezes, disse-me o ministro, todos nós aqui somos irmãos, defensores de um mesmo ideal.

Por occasião de sua visita o tenente-coronel Mario de Campos offereceu ao general Caetano de Faria uma collecção da legislação publicada pela Escola de Guerra de Portugal, e um livro de sua autoria, "Exame panoramico militar", já officialmente adoptado nas escolas de Buenos Aires, por iniciativa do commandante Ricardo Solá.

O official portuguez vae offerecer alguns exemplares da sua obra ao chefe do Estado-Maior do Exercito, que mostrou desejos de os possuir.

O tenente-coronel Mario de Campos, aproveitando os offerecimentos do general Caetano de Faria, que o convidou para visitar qualquer departamento do seu ministerio, vae encetar uma serie de visitas, de preferencia ás nossas escolas militares.

O official portuguez, antes de deixar o ministerio, palestrou demoradamente com o coronel Florindo, que se mostrou profundo conhecedor da literatura militar portugueza.

— Falámos ainda, disse-nos o tenente-coronel Mario de Campos, acerca do problema da actual guerra e sobre o interesse da cooperação de nossos exercitos na victoria final. O Exercito de sua terra, meu amigo, deu-me a melhor das impressões. O Brasil é um paiz de admiravel organisação militar.

Com excepção do Dr. Alexandre Braga e seu secretario Dr. Bessa de Carvalho, os restantes membros da ex-embaixada lusitana regressarão a Portugal a bordo do "Darro", actualmente na Argentina.

Os dous primeiros irão a bordo de um navio francez que não toque em portos portuguezes. O Dr. Alexandre Braga e seu secretario pretendem desembarcar em um porto hespanhol, indo a Madrid, onde embarcarão para Paris, afim de se encontrarem com os membros do governo deposto pelos revolucionarios.

Pelando um leitão, incendiou as vestes

Em Nictheroy

Hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, occorreu um lamentavel accidente na casa n. 198 da rua da Conceição, em Nictheroy, residencia de Raymundo Duarte do Nascimento, guarda da Repartição de Fiscalisação da Prefeitura Municipal. E' que sua esposa, Carolina Duarte do Nascimento, derramando alcool sobre um leitão que havia matado, ateou fogo, para pelal-o, porém com tanta infelicidade que as labaredas lhe attingiram as vestes, de tal modo que ella recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax, rosto e cabeça.

Chamada a Assistencia Municipal, esta acudiu e soccorreu a victima do accidente, que ficou em tratamento em sua residencia.

Boas Festas

Tiveram a gentileza de enviar cartões de boas-festas a A NOITE, os Srs. A. Pereira Preista, Silvano C. de Souza, da A Ordem, de Pernambuco; Joaquim Ferreira de Araujo, Nordskogh & C., Dr. Oscar Cavalcanti, de Pernambuco; Nelson Pereira de Souza, tenente-coronel Manoel de Vasconcellos Magno, de Pernambuco; Miguel Neves, directoria da Cruz Vermelha Brasileira, Antonio da Silva Pinheiro & C., Companhia Industrial e Importadora Atlas.

A utilidade publica e a commissão de justiça da Camara

Em sua reunião de hoje, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de constituição e justiça da Camara assignou o projecto do Sr. Prudente de Moraes estabelecendo condições para o reconhecimento de utilidade publica, de accordo com o Codigo Civil. O projecto dá ao executivo a faculdade daquelle reconhecimento, que não implica concessão de favores ou qualquer onus para o Estado.

O grande concurso da Companhia Veado

A distribuição de premios no valor de 60 contos foi um verdadeiro acontecimento

Foi verdadeiramente enorme o movimento que teve hoje a casa VEADO para a entrega dos premios da GRANDE CONCURSO, que correu com a loteria federal do Natal.

Mais uma vez a acreditada casa teve occasião de constatar a grande popularidade de que gosa, popularidade merecida, porque é devida ao mais escrupuloso methodo de negociar.

Pode-se affirmar, por isso, que nunca nenhum concurso obteve no Rio tamanho successo. A firma proprietaria dos afamados fumos VEADO, tambem não poupou esforços para tal, principalmente o presidente da companhia, Sr. Paes Borges.

Durante todo o dia os escriptorios da Companhia Veado, á rua da Assembléa, se mantiveram repletos de pessoas que foram receber os premios extrahidos no sabbado, e que attingiam á elevada importancia de sessenta contos.

Foi, portanto, uma verdadeira loteria, com caracter genuinamente popular, pois que os portadores de bilhetes — que eram numeros trocados por séries de "coupons" que contêm as carteiras de cigarros marca VEADO — eram em geral operarios e pessoas das classes menos favorecidas, que se aproveitam de todas as opportunidades para tentar a sorte.

A' entrega dos premios assistiram a directoria da companhia e muitas outras pessoas para esse fim convidadas, incluindo os representantes da imprensa. Essa cerimonia deu occasião a scenas verdadeiramente commovedoras. O premio de 30 contos foi dividido, saindo aqui metade, a pessoa ainda desconhecida, e metade no sul. O segundo premio, de 3 contos, não se sabe a quem coube. O terceiro, de dous contos, foi tambem dividido: um conto para um operario, que fazia annos hoje, e mais um conto a outro operario, que, ao receber o dinheiro, exclamou, num grito de irreprimivel jubilo:

— Graças a Deus, que tenho com que educar meu filho!

Hoje foram entregues numerosissimos premios de importancias que variam entre 5$000 e 50$000. Todos os contemplados, como tivemos occasião de ver, saiam dos escriptorios da Companhia Veado manifestando o seu grande contentamento e exprimindo aos directores daquella grande empresa a sua satisfação e a sua gratidão pelos beneficios que ella estava espalhando pelas classes menos favorecidas da sorte, exactamente nestes dias em que toda a humanidade procura um pouco de felicidade.

E' esta a lista geral de premios do "Grande Concurso da Companhia Veado", e que continuarão a ser distribuidos diariamente pelos felizes contemplados:

Lista dos premios do Grande Concurso Veado, extrahido em 22 de dezembro de 1917

Numero	Premio
7751	30:000$000
56908	3:000$000
11201	2:000$000
8391	500$000
54437	500$000
48834	250$000
50875	250$000
52605	250$000
59720	250$000
6402	150$000
8466	150$000
10174	150$000
11153	150$000
13967	150$000
18995	150$000
19630	150$000
31482	150$000
46611	150$000
47421	150$000
4743	50$000
9162	50$000
16374	50$000
18024	50$000
19270	50$000
19809	50$000
20311	50$000
22198	50$000
23569	50$000
29075	50$000
31952	50$000
31997	50$000
37878	50$000
39817	50$000
41620	50$000
42145	50$000
51690	50$000
57970	50$000

Com 20$000 cada um

599	5537	27844	40206	47497
729	13093	28086	41112	47955
1124	13555	29420	42849	48025
2058	17477	30332	43042	49609
2565	20246	33537	43074	51169
2964	20556	34943	43894	51616
5530	21952	37168	44671	52962
7980	22399	38499	45810	55933
8245	23382	38673	46075	57619
8365	25483	38817	46677	59594

Approximações 7750 e 7752	100$000
Approximações 56907 e 56909	50$000
Dezenas 7751 a 7760	50$000
Dezenas 56901 a 56910	30$000
Centenas 7701 a 7800	5$000
Todos os numeros terminados em 1	3$000

O momento

As ordens do ministro da Guerra

Ha tempos o Sr. Gonçalves Maia se occupou da ordem do Sr. ministro da Guerra, mandando, logo depois da declaração de guerra, que todos os officiaes, licenciados ou em commissão, se recolhessem aos seus corpos. Neste sentido fez um requerimento de informações, que foi approvado pela Camara, mas que não foi respondido. Hoje o mesmo deputado fez novo requerimento em outros termos:

"Requeiro que por intermedio da mesa da Camara, e com urgencia, em vista dos poucos dias que faltam para o encerramento dos trabalhos parlamentares, o Sr. ministro da Guerra informe si foi revogada a sua ordem mandando que todos os officiaes do Exercito, licenciados, ou em commissão, ou addidos, se recolhessem aos seus corpos e, no caso negativo, por que esses officiaes permanecem fóra dos seus regimentos, licenciados, á disposição dos governadores dos Estados, em commissão, commandando forças policiaes e corpos de bombeiros. Com a respectiva informação, o Sr. ministro da Guerra enviará a relação nominal dos officiaes que ainda não se recolheram aos seus corpos. — Gonçalves Maia".

Allemão o director do grupo escolar do Estado... e prohibe aos filhos falarem allemão

FLORIANOPOLIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — "A Opinião", orgão local, affirma que o director do grupo escolar publico da cidade de Blumenau é allemão nato e nem ao menos é naturalizado. Para disfarçar a situação irregular em que se acha, esse director prohibiu aos filhos falarem allemão.

Linha do tiro em Christiano Ottoni

Por iniciativa do clinico Dr. José Baeta e electricista Francisco Camelo está sendo organisada em Christiano Ottoni, Minas, uma futurosa linha de tiro, dado o enthusiasmo patriotico da mocidade local, desejosa de se preparar para a defesa do paiz em qualquer terreno.

A «Canção do soldado paulista» é a canção militar "Guarda da Patria"

Escreve-nos o capitão Silveira Sobrinho, do 1º batalhão de engenharia:

"Sr. redactor da A NOITE — Appellando para as tradições de justiça e de independencia da A NOITE, e tambem para a benevolencia de sua illustrada redacção, venho pedir o concurso decisivo do sympathico vespertino, no sentido de uma reivindicação justa e necessaria. O cinema Odeon vem desde alguns dias exhibindo, como acompanhamento á projecção de um dos seus films de guerra, uma canção adequada, designada nos programmas e annuncios com o titulo de "Canção do soldado paulista", sem indicação do autor. Essa "Canção do soldado paulista", que tão bem deve ter impressionado os frequentadores do Odeon, porque é linda, quer no verso, quer na musica, nada mais é, entretanto, do que a "Guarda da patria", canção militar já bastante popularisada nesta guarnição, e da lavra do 2º sargento telegraphista Alberto Augusto Martins, do 1º batalhão de engenharia, filho do Paraná e que, pela sua bella inspiração recebeu, já em fins do anno passado, como premio um elogio em boletim regimental e uma joia de preço offerecida pela officialidade do batalhão.

Tratando-se de um simples inferior do Exercito, um tanto tolhido na salvaguarda dos seus direitos pelos rigores da disciplina, entendi do meu dever, como seu chefe immediato, defendel-o contra essa flagrante espoliação: dahi a liberdade que tomo de pedir a A NOITE, com a publicação destas linhas, o concurso valioso do seu prestigio, e consagrada popularidade para a causa do meu modesto commandado."

Um doce Natal

Continuam as offerendas

Para os velhos e creanças asylados

Está marcada para domingo a festa de Natal que vae ser offerecida aos velhos e creanças asylados.

O movimento de caridade a favor dessa iniciativa continua a ser bafejado. Recebemos mais 50$ de Rachel, Laura e Maria Helena; doze vestidinhos de D. Carlinda Ponce de Brito e uma partida de doces da confeitaria Colombo, da firma Lebrão & C.

O Sr. conde de Agrolongo, a exemplo do que vem fazendo todos os annos, fez o donativo de 500$ ao Asylo de São Luiz da Velhice desamparada, além da offerta feita por intermedio da A NOITE para a festa de Natal.

A proposito do julgamento do assassino de Luiz Orsini

Ha dias passados, publicámos um telegramma da cidade do Pará, em Minas, em que se noticiava a condemnação, pelo Jury, do assassino do coronel Luiz Orsini.

Dias depois, o Sr. Arthur Orsini, sobrinho do [illegible], escreveu-nos de Bello Horizonte uma carta pedindo rectificar a noticia, que tinha saido assim:

«Foi condemnado Cornelio de Almeida, sobrinho e assassino de Luiz Orsini.»

Verificámos o engano: a palavra sobrinho faz parte do nome do assassino, que é Cornelio de Almeida Sobrinho. Na traducção do despacho, a palavra sobrinho foi traduzida, com inicial minuscula e antecedida por uma virgula, ficando a parecer que Cornelio era sobrinho da pessoa que foi por elle assassinada. Fica feita assim a rectificação.

O Natal dos velhos de Nictheroy

Vae ter solemnidade o Natal no Asylo da Velhice Desamparada de Nictheroy. Além de missa, á qual comparecerão os Srs. presidente do Estado do Rio e o prefeito municipal, haverá distribuição de doces, cigarros, roupas, etc.

Abrilhantará o festival, á cuja frente se encontra o coronel José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro da Prefeitura, a banda de musica municipal.

Falará após a missa o Dr. Pires de Albuquerque, que dissertará sobre a Caridade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os allemães assaltam de surpresa, mas infrutiferamente

Cerca de cem combates aereos — Os aviadores francezes bombardearam estações, acampamentos e usinas do inimigo

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Dois assaltos de surpresa effectuados pelo inimigo contra os nossos postos na região de Bezonvaux e bosque de Caurieres fracassaram completamente.

Na margem esquerda do Mosa a luta de artilharia esteve bastante violenta, especialmente no sector de Bethincourt.

As nossas esquadrilhas de aviação estiveram em grande actividade e os nossos aviadores travaram cerca de cem combates, na maioria delles por sobre as linhas allemãs. Foram abatidos 18 aviões inimigos. Os nossos aviões bombardearam estações, usinas e acampamentos da retaguarda inimiga."

Tentativa de um accordo da "rada" da Ukrania com os "bolshevikistas"

LONDRES, 24 (Havas) — O "Times", em noticias da Russia, informa que o governador militar de Petrogrado partiu para Kief, onde vae tentar pôr de accordo a "rada" da Ukrania com os "bolshevikistas".

Os empregados do "Bulletin Officiel" em greve

PARIS, 24 (A. A.) — Declararam-se em parede os empregados do "Bulletin Officiel", exigindo augmento de salario e outras concessões que melhorem as suas condições.

Encontros de patrulhas britannicas e allemãs

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que entre Arras e Saint Quentin tem havido numerosos encontros de patrulhas britannicas e allemãs.

A paz russo-allemã

As negociações em Brest-Litowsk terão a assistencia do kaiser

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Os ultimos telegrammas confirmam a noticia já publicada pelo "Berliner Zeitung", de que o imperador Guilherme da Allemanha irá a Brest-Litowsk, para tomar parte nas negociações da paz entre a Russia e a Allemanha.

Os allemães reppelem um amigo e companheiro de Lenine e varios delegados bolshevikistas

LONDRES, 24 (Havas) — Por via indirecta sabe-se aqui que os allemães se recusaram a receber o Sr. Zinovieff, amigo e companheiro intimo do Sr. Lenine, e bem assim outros delegados bolshevikistas, que os "soviets" desejavam enviar para Allemanha afim de fazerem a propaganda das suas doutrinas no seio do Exercito allemão. As autoridades allemãs tambem se recusaram a deixar circular o jornal de que é director o Sr. Trotzky e impresso em allemão.

A conferencia de Brest Litovsk

OS DIVERSOS DELEGADOS QUE NELLA TOMAM PARTE

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Via Petrogrado, annuncia-se de Brest-Litovsk que a Conferencia da Paz inaugurou-se no sabbado de tarde, com uma sessão solemne, a que presidiu o principe Leopoldo, da Baviera, como generalissimo dos exercitos germanicos na frente oriental.

Os delegados são: da Allemanha, von Kuhlmann, von Rosemberg, general Hoffmann e major Brinksmann; da Austria-Hungria, conde de Czernin, conde Cottanda, Ossaky, von Merrey, von Wisser, marechal von Shisceries, tenente-general Polarny e major von Gluise; da Turquia, Hakky-Pachá, Messim-Bey, Kermit-Bey e general Zeli-Pachá; da Russia, Kamineff, Disenko, Pokvasky, Karaghan, Lubincki, Weltman, Pavlovich, almirante Altrater, general Tumovil, coroneis Iokki e Dipleit e capitão Lipky.

COMO O KAISER QUER NEGOCIAR A PAZ

LONDRES, 24 (A NOITE) — Segundo o "Berliner Zeitung", o kaiser, ao fazer a declaração de que estava disposto a ir a Brest-Litovsk e a convocar um Congresso de Paz de todos os chefes de Estado da Europa, como quando do fim das guerras napoleonicas, acrescentou que os problemas que ha para resolver são de tal magnitude que a sua solução requer a cooperação de todos os povos.

A esta idéa do kaiser, observa um jornal londrino que, si o Congresso da Paz sómente se reuniu depois de Napoleão ser vencido, o mesmo será feito, mas depois de vencido o prussianismo, do qual o kaiser é a principal encarnação.

A PRESA DE GUERRA FEITA PELO EXERCITO INGLEZ NA PALESTINA

LONDRES, 24 (A NOITE) — Segundo uma nota official, o Exercito da Palestina, sob o commando do general Allenby, tomou, depois do inicio da actual offensiva, mais de cincoenta canhões, numerosos obuzeiros, quatrocentos vagões e outros vehiculos carregados de material e viveres, cento e dez metralhadoras, mais de sete mil carabinas, dez e meio milhões de cartuchos, 580 projectis para canhões de grosso calibre e enorme quantidade de material para trincheiras, communicações, etc.

A AMNISTIA AOS DESERTORES E AS PENAS AOS CRIMINOSOS

ROMA, 24 (A NOITE) — Foram amnistiados todos os desertores, contanto que elles se apresentem até 29 do corrente.

Depois dessa data todos aquelles que forem presos serão condemnados á morte; dos quaes serão confiscados todos os bens que tiverem no paiz.

O "VORWAERTS" REAPPARECE — A CAUSA DA SUA SUSPENSÃO

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Reappareceu inesperadamente no domingo o jornal allemão "Vorwaerts", que tinha sido suspenso. O "Vorwaerts" explica que a suspensão foi motivada por ter publicado um artigo intitulado: "Deixae-os 'mendigar'", em que criticava o abastecimento de viveres aos invalidos da guerra.

O GOVERNO CHINEZ DEPORTA UM PROPAGANDISTA DA CAUSA ALLEMÃ

NOVA YORK, 24 (Havas) — Telegrapham de Pekin que o governo chinez fez deportar para Manilha o cidadão americano Gilbert Reed, director do "Pekin-Post", accusado de fazer propaganda allemã.

NO LLOYD BRASILEIRO

O Sr. Muller dos Reis nomeado agente

Supprimem-se dous cargos — Uma exoneração

Confirmou-se á tarde a noticia que demos ha dias, relativamente á disposição em que estava o governo de supprimir os cargos de directores-technico e commercial, occupados então no Lloyd Brasileiro pelos Srs. commandantes Midosi e Muller dos Reis.

Nessas condições, o Dr. Osorio de Almeida consultou ante-hontem ao commandante Muller dos Reis si acceitava o logar de agente do Lloyd em Montevidéo e a resposta a essa consulta chegou hoje, á tarde, concebida nos seguintes termos:

"Acceito, agradecido. Saudações."

A nomeação do commandante Muller para o referido cargo vae ser feita depois de amanhã.

Tambem deve ser nomeado por esses dias o commandante Vital Cavalcanti para o cargo de encarregado technico do Lloyd.

— O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro, por acto desta tarde, concedeu a exoneração pedida pelo Sr. Alvaro Durval da Costa Guimarães, do cargo de ajudante da Contabilidade, que exercia naquella empresa.

Ponto facultativo

O Sr. presidente da Republica mandou considerar facultativo o ponto em todas as repartições publicas.

Actos do ministro da Marinha

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados: immediato do destroyer "Parahyba", o capitão-tenente Astrogildo Goulart, e ajudante da Directoria do Armamento, o 1º tenente João Paiva de Azevedo.

Foram exonerados: da Directoria do Armamento o capitão-tenente Astrogildo Goulart e de immediato do "Parahyba" o capitão-tenente Alberto de Souza Imenez.

Os collectores federaes poderão residir fóra das sédes de suas collectorias

Em resposta a um pedido de informações do juiz de direito da 4ª Vara Civel, o Sr. ministro da Fazenda declarou que aos collectores e escrivães das collectorias federaes não é vedado residirem fóra das collectorias desde que ali possam comparecer diariamente, durante as horas de expediente.

O momento portuguez

Os Srs. Norton de Mattos e Leotte do Rego declarados desertores

LISBOA, 24 (Havas) — Não se tendo apresentado na data fixada pelo novo governo, foram declarados desertores o tenente-coronel Norton de Mattos, ex-ministro da Guerra, e o capitão de fragata Leotte do Rego, ex-chefe da divisão naval.

O Sr. Bhering vae novamente a Europa

O Sr. ministro da Viação autorisou o director geral dos Telegraphos a designar o sub-director technico dessa repartição, engenheiro Francisco Bhering, para, na Europa, representar essa repartição junto ás fabricas de material telegraphico, afim de accelerar a partida de encommendas para o serviço telegraphico nacional.

Morreu queimada

Na Santa Casa falleceu hoje Joanna Luiza de Jesus, que, na Pavuna, se queimara bastante, num accidente.

O momento

O conselho do commandante Azevedo Marques

O conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Heitor de Azevedo Marques reune-se no dia 29 do corrente, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Henrique Saddock de Sá, sendo juizes os capitães de mar e guerra Octacilio Nunes de Almeida, João Huet Bacellar Pinto Guedes e J. Maria Penido; capitães de corveta Amphiloquio Reis e medico Dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia.

Devem comparecer as testemunhas, capitão de corveta Arthur da Costa Pinto e capitães-tenentes Joaquim Cordeiro Guerra e Paulo da Rocha Fragoso.

Em favor da aviação nacional

O deputado Eduardo Studart recebeu do Sr. Joaquim Magalhães, presidente da Phenix Caixeiral de Fortaleza, um telegramma pedindo que S. Ex. significasse ao Aero-Club Brasileiro todo o apoio da importante sociedade cearense á idéa do Sr. João de Barros, relativa á creação de uma escola de aviação naquelle Estado.

ALERTA!

O Conselho em reunião secreta

Os intendentes reuniram-se em sessão secreta numa das salas do Conselho, para estudar as 350 emendas apresentadas ao projecto de orçamento. A' hora em que escrevemos continuava a reunião, devendo o orçamento ser votado na sessão de quarta-feira.

Os trophéos do Sr. Menelick ameaçados...

Attendendo ao que pediu a directoria do Tiro de Imprensa, o delegado Albuquerque Mello convidou o Sr. H. Menelick, o homem dos trophéos que iam ser expostos nos terrenos da Ajuda, a provar, conforme allegou, ter autorisação do proprietario daquelles terrenos, Sr. Geraldo Rocha. Si até á noite o Sr. Menelick não provar o allegado, a policia tomará conta dos terrenos, até que se decida a questão.

Carro funebre versus bonde

A' tarde seguia pela rua do Cattete o enterro de um anjinho, quando os animaes que conduziam o feretro, espantando-se foram de encontro a um bonde da linha Ipanema, que passava no momento. Com o choque o cocheiro João Alves foi cuspido da boléa, tendo se contundido.

Os orçamentos no plenario do Senado

Falações e mais falações

Preside o Sr. Urbano Santos. No expediente fala o Sr. João Luiz Alves, que apresentou ao Senado o balanço do orçamento da Viação. Responde ás criticas da imprensa, que publicou estar o seu orçamento cheio de emendas de favores, com grande augmento de despesas. Isto é falso, visto o augmento ser apenas de seiscentos e poucos contos.

O Sr. Raymundo de Miranda falou sobre o "Porto Jaraguá".

Na ordem do dia, com grande difficuldade, conseguiu-se numero para votar o orçamento da Guerra.

Quando ia se votar, o Sr. Pires Ferreira pediu a palavra. Atrapalhou tudo. Justificou as suas emendas, todas rejeitadas pela commissão de finanças. Falou dos soldados mutilados, com filhos para tratar; da Minas altiva, terra do Sr. Francisco Sá, relator da Guerra; Minas altiva, irmã gemea do Ceará heroico, terra que o Sr. Sá representa no Senado.

O Sr. Francisco Sá não respondeu no discurso do Sr. Pires, e disse que o não fazia para não atrasar as votações.

A votação se fez mais ou menos de accordo com o parecer da commissão.

O Sr. Dantas Barreto fez um pequeno discurso de opposição ao governo, a proposito da emenda que altera a edade para a compulsoria no Exercito. O presidente da Republica pretendia fazer — disse o orador — largas e amplas promoções no Exercito. Sabendo, porém, que a Camara não concordaria com o seu projecto, mandou o relator da Guerra no Senado apresentar emenda, cauda do orçamento, propondo a alteração.

O Sr. Francisco Sá respondeu ao Sr. Dantas. A emenda, de facto, resulta de compromissos: compromissos de todos para com a Nação, em bem da defesa nacional.

Ainda a respeito da emenda falaram os Srs. Victorino Monteiro e Paulo de Frontin, este pedindo que o Senado estendesse tambem aos outros corpos da Armada, além do de combatentes, a tabella de edade para a compulsoria.

O Sr. Sá deu parecer verbal contrario á emenda Frontin. Venceu o voto da commissão de finanças.

A proposito de um veto do prefeito, o Sr. Epitacio Pessoa disse que antes do Sr. Amaro Cavalcanti ser prefeito julgava-o um homem intelligente, bem intencionado e dedicado á causa publica. Estava em erro, convenceu-se, depois que o Sr. Amaro é prefeito. Tem S. Ex. se mostrado tão incompetente, que os seus vetos são em geral rejeitados pelo Senado. O discurso do Sr. Epitacio foi curto, mas energico, forte, vibrante.

O Sr. José Eusebio deu explicações a respeito do parecer da commissão de diplomacia sobre o veto.

O resto da ordem do dia não foi votado por falta de numero.

O Senado realisará hoje uma sessão nocturna, ás 8 e 30 minutos.

Os matadouros clandestinos

MAIS UM

A commissão prefeitural, fiscalisadora dos serviços das agencias, apprehendeu, no açougue da rua do Engenho de Dentro n. 22, um suino de procedencia clandestina.

O suino foi inutilisado e o proprietario do açougue, Joaquim Pinto Bastos, multado em um conto de réis.

A sessão do Conselho

O projecto sobre funccionarios que forem para a guerra — O trafego de vehiculos — Os coadjuvantes

No expediente da sessão do Conselho o Sr. Cesario de Mello fez uma contestação á local de um matutino a proposito de um discurso.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos: autorisando o prefeito a acceitar, na zona rural, as ruas, praças e mais logradouros já edificados e em goso publico; declarando que a reducção determinada pelo art. 1º do dec. n. 1.843, de 17 de outubro de 1917, deve ser entendida como applicavel tambem ao praso a que se refere o parag. 4º da condição 4ª do art. 1º do dec. leg. n. 1.619, de 15 de julho de 1914 (effectivo exercicio dos professores das escolas situadas em localidades de zona rural); mantendo á Associação Brasileira de Imprensa a subvenção de cinco contos de réis (5:000$) a que se refere o parag. 77 do art. 201 do dec. leg. n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915; autorisando o prefeito a prorogar até 28 de fevereiro de 1918 a cobrança sem multa dos impostos relativos ao exercicio de 1917 (com parecer favoravel da commissão de orçamento); regulando o transito de carroças nas zonas urbana e suburbana; estabelecendo que, no caso de mobilisação, sejam mantidos aos funccionarios e empregados municipaes de qualquer categoria os proventos dos respectivos cargos ou empregos e dando outras providencias, e considerando funccionarios municipaes os professores effectivos de cursos nocturnos, approvados no concurso de que trata o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Os tres ultimos projectos soffreram debates, uns, e emendas, outros.

Entre mulheres

Na Favella

Na delegacia do 8º districto está aberto inquerito para apurar a queixa que lhe foi levada pelo trabalhador Antonio Joaquim Soares.

A mulher deste, Anna Guiomar Soares, entrou em luta corporal com Elisa Teixeira, mulher do guarda civil José Teixeira, sendo ambas presas. Dias depois Anna Soares soffreu um aborto, em consequencia da aggressão e seu marido descurou-se no tratamento devido. Peorando, foi Anna recolhida á Santa Casa, onde está em estado gravissimo.

Até agora, porém, apezar de aberto o inquerito, nenhuma testemunha do facto foi encontrada.

Vão ser reduzidos ao minimo os telegrammas officiaes

IRÃO MESMO?

Em circular expedida hoje aos chefes das repartições subordinadas o Sr. ministro da Fazenda recommendou que, attendendo á necessidade imprescindivel de alliviar o trafego telegraphico, providenciem no sentido de serem redigidos os telegrammas de serviço com a possivel concisão, empregando-se apenas as palavras necessarias á exacta comprehensão do despacho a ser transmittido.

O projecto sobre as grandes fazendas agricolas

E O ACRE?

O deputado Bento de Miranda apresentou, como A NOITE noticiou, um projecto favorecendo a agricultura, por suas grandes fazendas agricolas. Talvez por um esquecimento, S. Ex. especificou quaes os Estados que deviam merecer os favores do projecto, deixando de mencionar o territorio do Acre, em que a agricultura se desenvolve, e muito, sómente pela iniciativa particular, já contando fazendas nas condições por S. Ex. previstas.

Foi sobre essa excepção que tivemos, casualmente, opportunidade de falar com o jornalista acreano Dr. Bezerra Filho, secretario geral do Departamento de Tarauacá, e as suas justas ponderações ainda estão em tempo de ser aproveitadas pelo autor do projecto e seus pares no Congresso. Disse-nos o Dr. Bezerra Filho:

— A NOITE publicou o projecto do Sr. Bento de Miranda, visando auxiliar e desenvolver no norte e nordéste do paiz as grandes fazendas agricolas. Embora o Acre seja sempre esquecido dos poderes publicos, quer se trate de accordo com a França ou apenas de medidas internas e projectos mais ou menos irrealisaveis, não deixa de parecer odiosa aos acreanos a situação em que os abandona a nova medida de protecção. Na verdade, o art. 1º do projecto autorisa o poder executivo a subvencionar as grandes fazendas que se fundarem em cada um dos trese Estados seguintes: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, R. G. do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Goyaz e Matto Grosso... Por que não o Acre? Lá se encontram terras para muita cultura e grandes lavras, e campos excellentes de criação tambem ali se encontram, apezar de todos os abandonos e de todas as vicissitudes. No Purus a fazenda Pajeú de Flores, do Dr. Virgolino de Alencar, é uma colossal empresa, merecedora já dos favores do governo. No Juruá, perto de Cruzeiro do Sul, o seringal Canudos, do coronel Mancio Lima, é outra propriedade magnifica, onde, ao lado de uma criação escolhida de gado vaccum, suino, etc. e de aves e animaes domesticos, faz-se uma lavoura consideravel de cereaes, legumes e muita fruta. Outros, muitos outros proprietarios acreanos iniciaram já, de longos annos, a creação e lavras diversas em seus seringaes, inclusive o plantio systematico da seringueira.

Referiu-se o Dr. Bezerra ao formidavel desenvolvimento do Acre, tão mal conhecido e tão mal recompensado, e terminou:

— Não ha motivo, portanto, para a exclusão do Acre, no projecto em questão. Aliás, eu falo, menos pelo receio do prejuizo material daquella zona do que pela tristeza da injustiça feita ao Acre...

OS RENDIMENTOS ADUANEIROS

Foi hoje arrecadada, pela thesouraria da Alfandega, a renda na importancia de....... 258:886$040, sendo 138:897$880 em ouro e 119:968$160 em papel. De 1 do corrente até hoje a renda importou em 3:698:820$770, e em egual periodo do anno passado em .... 4.839:534$033, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 1.150:713$263.

Como na Russia

Ninguem se entende no Tiro 520

Estiveram nesta redacção hoje os Srs. Thomaz do Paço Williams e Joaquim Machado, presidente e director de tiro, respectivamente, do Tiro 520, que nos disseram nenhuma razão terem para protestar contra a directoria dessa sociedade uns senhores que hontem vieram a A NOITE, visto como não são mais seus socios, pois foram expulsos por ordem do Sr. ministro da Guerra. Momentos depois que deixaram esta redacção os Srs. Williams e Joaquim Machado, procuraram-nos os Srs. João da Silva e Francisco Soares, que, em nome dos protestantes de hontem, nos informaram de que haviam sido victimas das perseguições da actual directoria do 520, que os expulsou hontem á noite, depois de conhecido o protesto trazido á imprensa contra os Srs. Joaquim Machado e Taroquella.

Os pedidos da Costeira...

O Sr. ministro da Viação, attendendo ao que requereu a Companhia Nacional de Navegação Costeira, resolveu approvar a suspensão temporaria do serviço das linhas sul-norte e subsidiaria-sul, entre Pelotas e Porto Alegre, uma vez que o serviço de carga nessa parte das linhas continue a ser feito por embarcações auxiliares, a reboque.

Natal

Distribuição de esmolas

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na matriz da Luz a distribuição annual de roupas e outros objectos uteis, que faz annualmente a Associação Pão de Santo Antonio aos seus protegidos.

O prefeito e os funccionarios municipaes

O prefeito, em despacho de hoje, declarou facultativo o ponto amanhã nas repartições da Municipalidade.

Os ladrões em Villa Nova de Lima

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Os ladrões roubaram, na noite de ante-hontem, á alfaiataria Raphael Fogle, ternos e fazendas em importancia superior a 1:000$000. De certo tempo a esta parte, os gatunos têm feito aqui diversas façanhas. Na noite de 16 para 17 do corrente, penetraram no Grupo Escolar de onde arribaram com um relogio, uma machina Singer, toalhas, tympanos e muitos outros objectos.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje regularmente firme, mas não accusou alta de grande importancia nas taxas. Na abertura quasi todos os bancos sacavam a 13 3/4 e um ou outro divergia a 13 23/32. Em seguida, porém, todos passaram a operar a 13 3/4, havendo dinheiro para a acquisição de letras de cobertura a 13 27/32 e 13 7/8. No correr do dia alguns bancos deram a 13 25/32, mas o mercado fechou á taxa de 13 3/4, com particular a 13 27/32. Os esterlinos funccionaram pouco movimentados e ficaram com compradores a 20$800 e vendedores a 20$900.

O mercado de fundos publicos funccionou sem movimento digno de maior importancia, sendo cotadas na Bolsa 120 apolices municipaes, de 1914, a 176$; 77 de 1917 a 169$500, e 721 de Nictheroy a 81$; 100 acções da Terras a 128$500; 1.500 a 128$750, 500 a praso a 128$250; 400 Loterias a 138$750; 700 Noroeste a 30$000; 300 Minas S. Jeronymo a 75$ e 300 a praso a 76$500; 800 Docas da Bahia a 74$000 e 1.000 a praso a 71$000, e 140 Debentures da Docas de Santos a 207$000.

Aspectos da arbitragem uruguayo-brasileira

O discurso de um senador uruguayo

Em relação aos debates de arbitragem entre o Brasil e Uruguay, no Senado daquella Republica amiga, recebemos hoje um longo e minucioso telegramma da Agencia Americana, que a angustia de espaço nos leva a resumir. O despacho traz data de hontem e nota de retardado e informa que o senador Varela, nomeado relator na discussão do tratado de arbitragem com o Brasil, pronunciou no Senado um importante discurso em que declarou não acreditar que o tratado de 1911 seja de arbitragem sem restricções, importando, porém, como os anteriores, num progresso consideravel.

Passa o senador a estudar o tratado em todas as suas linhas, illustrando sua critica com as opiniões de varios estadistas da Europa e da Norte America, e mostrando os factores que influiram na opposição dos Estados Unidos. Citou depois casos occorridos no Brasil e na Argentina, nesta e no Chile, casos que deram altos testemunhos da civilisação americana. O Sr. Varela, no decorrer do discurso, teve ensejo de citar e defender as opiniões do conselheiro Ruy Barbosa e de Batlle y Ordoñez, na Conferencia de Haya.

Depois de analysar varios casos relativos á arbitragem, o senador Varela perguntou:

— Que clausula flexivel póde, pois, ter o nosso tratado? Em que differe desses convenios considerados por internacionalistas de fama e até pelo proprio Sr. senador, como exemplo de arbitragem sem restricções? Da minha parte — acrescentou — não o vejo: releio o tratado e observo uma obrigação inteiramente clara na qual não ha clausula elastica nem sujeita a duplas interpretações ou susceptiveis de equivocos no artigo relativo ao compromisso.

E' verdade, é possivel, que quando se trate de redigir o compromisso no caso eventual, apezar de já ter dito ser pouco verosimil, de um conflicto com a grande Republica do Brasil, que cheguemos — si algum dos dous paizes perder a boa fé que os caracterisa agora — a encontrar entraves que difficultem essa negociação; porém, isso não quereria dizer que a obrigação não é integral, que a obrigação não força os dous contratantes, e sim que podia acontecer que essa obrigação, como qualquer outra, poderia ser violada. Não póde haver duas interpretações e não ha que obrigações moraes.

Escola Profissional Souza Aguiar

Encerramento de exposição

Realisou-se hoje á tarde o encerramento da exposição de trabalhos executados pelos alumnos da Escola Profissional Souza Aguiar. A cerimonia do encerramento constou de uma sessão, que foi presidida pelo representante do Sr. director da Instrucção Municipal, tendo tomado tambem logar á mesa a Exma. Sra. D. Esther Pedreira de Mello, professora municipal. O director desse estabelecimento escolar, o Sr. Corintho da Fonseca, discursou sobre a phrase biblica "Amassarás o pão com o suor do teu rosto", dando uma interpretação diversa da que se tem dado até hoje, e incitando professores e alumnos da escola a se esforçarem cada vez mais para o bom exito de tão importante "desideratum".

Em seguida procedeu-se á distribuição das porcentagens dos objectos vendidos aos alumnos que expuzeram os seus trabalhos, o que terminado foi encerrada a sessão.

A assistencia foi bem numerosa.

Os Estados Unidos darão o ultimo golpe para a victoria final

NOVA YORK, 24 (A. A.) — O Sr. Baker, secretario da Guerra, analysando as operações militares na Europa, reputa prematura qualquer proposta de paz com a Allemanha e é de opinião que aos Estados Unidos está reservada a missão de dar o ultimo golpe para a victoria final.

As audiencias do Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje á tarde, no palacio do Cattete, os Srs. Dom Aquino, futuro governador de Matto Grosso, que está de partida para esse Estado; ministro da Fazenda e muitos senadores e deputados.

Por intermedio da secretaria do palacio o Sr. presidente recebeu uma commissão do Instituto Nacional de Musica, que lhe fez entrega de uma moção de solidariedade, e o Sr. Dr. Simoens da Silva, que se despedia, por ter de seguir para o norte, a tomar parte no Congresso de Americanistas, e a fazer propaganda da Cruz Vermelha Brasileira.

O CAFE'

Ante-hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de 10 pontos nas opções. Hoje o nosso mercado, não obstante terem sido os seus trabalhos iniciados sobre essa impressão favoravel, abriu e funccionou com os interessados um tanto indecisos. Com effeito, a procura era moderada e os preços não puderam subir, sendo mantidos aos limites de 6$500 e 6$600 sobre o typo 7.

As vendas realisadas na abertura orçaram por 2.372 saccas e no correr do dia por 931, no total de 3.303 ditas. O mercado fechou sem alteração. Hontem entraram 6.393 saccas e foram embarcadas 2.260, sendo o "stock" de 477.542 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 58.000 saccas, e a Bolsa de Nova York não funccionou por ser feriado nos Estados Unidos.

A bacchanal sobre os orçamentos

"A cauda do do Interior está uma miseria

O Sr. Bueno de Paiva, perante a commissão de finanças do Senado, relatou o parecer ás emendas apresentadas ao orçamento do Interior. Começando pelas que se referiam á lei eleitoral, S. Ex. foi favoravel ás que facilitam ao eleitor as provas de residencia e de renda. Rejeitou diversas, de forma que a lei eleitoral nada soffreu na sua essencia.

Depois o Sr. Bueno de Paiva leu as emendas á Justiça, depois as do ensino superior e secundario. O Sr. Raymundo de Miranda queria tornar effectivos os lentes interinos do Collegio Pedro II; o Sr. Pires Ferreira propoz a equiparação dos diplomas das "Pichadas" aos das escolas officiaes. O relator foi contrario a ambas e a commissão acompanhou S. Ex.

Foram augmentadas as verbas para a conservação do Instituto de Musica; para a Bibliotheca Nacional; para a Casa de Correcção.

Por emenda do Sr. Frontin os professores substitutos do Pedro II ficaram equiparados, para todos os effeitos, aos das escolas superiores officiaes.

Os vencimentos da dactylographa do Conselho Superior do Ensino, por emenda dos Srs. Erico e Ellis, foram accrescidos.

Varias outras emendas foram approvadas. O orçamento do Interior tem uma cauda formidavel de emendas, em cujo estudo a commissão se demorou até á tarde.

A fuga de um leiloeiro

Ha prejuizos de dezentos contos

Corria á tarde a noticia da fuga de um dos mais antigos e conhecidos leiloeiros desta praça, o coronel Miguel Barbosa. Esse leiloeiro teria desapparecido dando um prejuizo a seus committentes na importancia calculada de 200:000$, sendo que no numero desses committentes se achavam a Fazenda Nacional e a Fazenda Municipal, que soffrem assim, os maiores prejuizos, importancias de leilões ultimamente realisados por aquelle leiloeiro e que não foram recolhidos aos cofres publicos.

O leiloeiro Miguel Barbosa, que tinha ha muito tempo o seu armazem e o seu escriptorio á rua do Rosario n. 157, já ha dias que ali não apparecia. A noticia da sua fuga só hoje transpirou. O caso teria sido levado á Policia Central á ultima hora.

O anniversario do Club de Engenharia

A directoria do Club de Engenharia, festejando o 37º anniversario de sua fundação, abriu os salões de sua séde hoje, ás 5 horas da tarde, para uma recepção, que foi bastante concorrida.

No pavimento superior do predio onde funcciona o club foi servida ás pessoas presentes uma taça de champagne, sendo trocados, por essa occasião, varios brindes.

A regulamentação das horas de trabalho dos cocheiros, carroceiros e classes annexas

Esteve hoje, á tarde, em nossa redacção um grande grupo de socios e membros da directoria da Sociedade de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, que nos pediram tornassemos publica a satisfação que reina na classe pela approvação, em primeira discussão, do projecto do Conselho regulamentando o trabalho a que a mesma se dedica.

O projecto, com alguns substitutivos, entrará em segunda discussão e a numerosa classe espera que todos os intendentes, comprehendendo o alcance da lei da regulamentação do trabalho, approvem-n'a "in totum".

O SR. LYRA EXONERA E NOMEA

O Sr. ministro da Viação exonerou do logar de fiscal ajudante da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, em Victoria, o Sr. Ulysses Batinga, que acceitou um cargo no Ministerio da Fazenda. Para esse logar foi nomeado João Pinto Carneiro.

Francisco Cavalcante Mangabeira

(FALLECIDO NA BAHIA)

Octavio Mangabeira e familia, João Mangabeira e familia (ausentes), Carlos Mangabeira e familia (ausentes) e suas irmãs (ausentes), cumprem o triste dever de convidar seus amigos para as missas que mandam celebrar na quarta-feira proxima, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria (largo do Machado), em suffragio á alma de seu querido pae, FRANCISCO CAVALCANTE MANGABEIRA, fallecido na Bahia, declarando-se, desde já, agradecidos aos que tiverem a bondade de comparecer áquelle acto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

65227	25:000$000
6979	2:000$000
20067	1:000$000
18577	1:000$000
75092	1:000$000

Uma gloria para o Brasil

Um cavalheiro recentemente chegado do estrangeiro está protestando pelos jornaes contra a nossa mocidade, chamada elegante, que acha pervertida e considera nociva aos destinos da sociedade brasileira.

Ha verdades que não devem ser ditas de maneira positiva. Essa impressão do nosso patricio é a mesma que eu tive ao chegar ao Brasil, para matar minhas saudades de tantos annos. Paris, Londres, Berlim, Vienna e Nova York possuem sua mocidade dissoluta, mas essa mocidade tem o seu meio, que são os "cabarets", os clubs, os logares de devassidão profissional. O moço brasileiro póde ser menos pervertido, mas tem o inconveniente de viver no meio das familias, tornando-se entre ellas um elemento corrosivo das virtudes do lar. Eu tive occasião, na Europa, de acompanhar numerosas familias brasileiras a cinemas, a theatros, a festas de caracter popular, que podiam ser frequentadas por pessoas honestas; e nunca ouvi dessas familias uma queixa, um protesto, uma palavra de arrependimento, occasionado pelo desrespeito de um estranho. Entretanto, não se dá a mesma cousa no Rio de Janeiro. Para ir ao cinema, a senhora honesta precisa pelo menos da companhia de quatro pessoas: o esposo, para ficar á esquerda; o pae, para ficar á direita, e dous irmãos, um para tomar logar na cadeira da frente e outro para se assentar na cadeira de trás. Eu chego a ficar espantado, ás vezes, no trem, no bonde, no cinema, no theatro, nas festas e reuniões de toda especie, como é que certos elegantes cariocas não estão ainda mutilados no rosto pela indignação dos paes e dos maridos affrontados!

Deus ha de ter, porém, compaixão do Brasil, apontando á nossa mocidade melhores caminhos, onde desabrochem sem veneno as flores de melhores costumes. — X. X.

(Das "Notas sociaes" do "O Imparcial" de 24-12-917).

BARRA DO PIRAHY

D. Isabel Emilia Leite de Campos

A Irmandade de Sant'Anna da Barra do Pirahy convida a todos os irmãos e as pessoas de relações da finada D. ISABEL EMILIA LEITE DE CAMPOS, sua sempre lembrada provedora, para assistirem á missa que manda resar, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz, pelo repouso eterno de sua alma bem formada.

Coronel Sergio da Silva Ascoli

A directoria e conselho fiscal da Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil convidam os parentes e amigos do finado CORONEL SERGIO DA SILVA ASCOLI, antigo e estimado secretario da referida empresa, para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada por sua alma na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

Dr. Thomaz de Figueiredo Rocha

Anna Cordovil de Figueiredo Rocha, sua familia, Alcides de Figueiredo Rocha, o coronel João de Figueiredo Rocha e sua familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma do Dr. THOMAZ DE FIGUEIREDO ROCHA será celebrada no dia 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella), confessando-se desde já eternamente gratos.

Tenente-coronel Francisco Augusto Xavier de Brito

(Ex-agente da Prefeitura)

Uma pessoa de sua amisade, em signal de eterna recordação, manda amanhã, terça-feira, 25 do corrente, 4º anniversario de seu passamento, resar uma missa ás 8 horas, em suffragio de sua alma, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, para cujo acto convida seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecida.

Semiramis Saboia de Alencar

Trajano A. Alencar, J. Alencar Levy, Thereza Alencar Levy, commandante Gentil Alencar, Dr. Mario Alencar, familia Alencar Levy convidam os parentes e amigos para a missa de sua presada esposa, mãe, sogra, e avó, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado, agradecendo esse acto de caridade.

Novos cursos da Policlinica de Botafogo

A congregação da Policlinica de Botafogo inaugura depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na séde social, seus cursos de enfermeiros e de cirurgia de guerra, constando a sessão de uma conferencia da Dra. argentina Juana C. Manenssi de Lopez, que foi professora da Escola de Enfermeiros e Massagistas da Assistencia Publica de Buenos Aires, sobre "Asistencia de enfermos: preparación de enfermos", e do discurso do professor Alfredo Nascimento, sobre a palpitante questão dos "Cursos de medicina e cirurgia da guerra", promovidos pela Policlinica.

Na mesma sessão, será distribuido o livro — "Subsidios á historia da Policlinica de Botafogo", onde são relatadas as suas diversas phases, do ponto de vista economico, technico e humanitario.

A terrivel durindana do Caetano

Eduardo Caetano de Lima, residente á rua Adalgisa n. 25, na Piedade, é um desordeiro perigoso e soldado da Guarda Nacional.

Hontem fardou-se e armou-se, dirigindo-se em passeio para a Penha. Bebe aqui, bebe ali, acabou elle num formidavel "pileque", provocando, armado com um sabre, todos que delle se approximavam.

Avisada a policia do 22º districto, esta compareceu ao local e, a muito custo, devido á resistencia offerecida, conseguiu remover Caetano para o xadrez.

A GUERRA

A campanha da Italia

O discurso do Sr. Orlando

ROMA, 24 (A. A.) — O discurso do Sr. Victor Manuel Orlando, presidente do conselho de ministros, refutando as criticas de alguns deputados a respeito da acção do governo, suscitou na Camara dos Deputados approvações unanimes, como demonstra a votação da mesma, reaffirmando a plena confiança da Camara na orientação politica do governo presidido pelo Sr. Orlando. O seu discurso synthetisa o sentimento fundamental da consciencia nacional com a bronzea palavra: "Resistir!"

A grandiosa manifestação feita ao Sr. Orlando por todos os partidos attingiu o seu ponto culminante quando, condemnando vibrantemente o pacifismo internacional e leninista, affirmou que a Italia, antes de renunciar a um palmo siquer do seu territorio, recuaria combatendo até á Sicilia. O pleno apoio da Camara ficou demonstrado tambem pelo facto de ter sido realisada a votação sem discussão e quasi por unanimidade e por escrutinio secreto do exercicio provisorio de seis mezes, facto novo nos annaes do Parlamento italiano.

Os jornaes de hontem unanimemente unem os seus aos applausos da Camara.

"La Tribuna" salienta que a Camara foi a interprete das melhores energias, dos mais altos sentimentos e da decidida vontade do paiz. O "Giornale d'Italia" faz notar que na Camara os fautores da deslealdade e da covardia representam uma minoria sem importancia e sem poder para mudar a situação.

O "Corriere d'Italia" diz que o discurso do Sr. Orlando é uma boa acção e que o voto da Camara demonstra ao inimigo que os italianos, do monte Grappa a Montecitorio, estão todos animados do mesmo proposito de resistir até alcançar uma paz justa.

A Camara voltará a reunir-se

ROMA, 24 (A. A.) — A Camara será convocada novamente para reunir-se no dia 7 de fevereiro e o Senado reune-se no dia 28 do corrente, realisando sessões secretas.

A luta na região montanhosa

ROMA, 24 (A. A.) — Acredita-se que a luta no monte Asolone não está terminada, mas simplesmente suspensa, devido á neve que tem caido e á espessa nevoa que escurece a atmosphera, difficultando as operações; mas presume-se que os austro-allemães realisarão um novo esforço contra o massiço do monte Grappa, para tornar a propria situação menos critica do ponto de vista estrategico e dos abastecimentos.

A ARGENTINA E A GUERRA

Em torno dos telegrammas de Luxburg

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Hoje, á tarde, o Ministerio das Relações Exteriores fornecerá á imprensa o texto dos telegrammas trocados com o Dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina em Washington, e que dizem respeito aos telegrammas do conde de Luxburg.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Comité Nacional da Juventude telegraphou ao presidente Wilson, agradecendo-lhe a remessa dos telegrammas do conde de Luxburg, traduzidos pela Secretaria de Estado dos Estados Unidos, os quaes desmascarando a perfidia allemã, tornam ainda mais decisiva a repulsão do povo argentino pelo Imperio da Allemanha.

Cacete, navalha & C.

O barbeiro Arlindo Borges, residente á rua Anna Quintão 18, tem como visinha uma familia á qual Dionysio José Soares, conductor da Light, está para pertencer. Diariamente entre Arlindo e sua visinha se dão serios attritos. Hontem, como de costume, deu-se um.

Indignado, Dionysio procurou, acompanhado de dous amigos, tomar uma satisfação de Arlindo, para o que foram á casa deste. Discutiram e chegaram a vias de facto, do que resultou sair Arlindo ferido a cacete em diversas partes do corpo e o conductor com uma navalhada na orelha esquerda.

Ambos foram medicados pela Assistencia e conduzidos presos para a delegacia do 20º districto, onde foi aberto inquerito.

Mais um inquerito no Lloyd

O commandante do vapor "Santarém", do Lloyd Brasileiro, João Azevedo, requereu hoje a abertura de um inquerito a respeito de graves accusações que lhe foram feitas por um dos nossos collegas matutinos.

O Dr. Osorio de Almeida, deferindo o pedido daquelle commandante, nomeou uma commissão, composta dos funccionarios Juvencio Watson, Euclydes da Fonseca e Sampaio Ferraz, para proceder ao respectivo inquerito.

O escandaloso desfalque no Lloyd Brasileiro

A policia termina as pesquizas e aponta á justiça os culpados

Sobe a seiscentos e poucos contos o total desviado

Estão terminadas as pesquizas policiaes, no inquerito em que se empenhou o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, sobre o grande e escandaloso desfalque no Lloyd Brasileiro, em que é principal figura o ex-despachante Ratton.

O caso, em todos os seus pequenos detalhes, é bastante conhecido, tão minuciosamente tem sido tratado por nós e toda a imprensa do Rio.

O Dr. Nascimento Silva, que, digamos de passagem, foi de um escrupulo absoluto em todo essa trabalhosa tarefa, enviou á Justiça Federal os autos do inquerito, acompanhados do relatorio.

Nessa peça do processo, o delegado estuda minuciosamente a psychologia dos criminosos, passando, depois, a demonstrar como foram descobertos os successivos desfalques, dados pelo ex-despachante, explicando, de accordo com o laudo já publicado, a fórma por que deveria ser feito o serviço da contabilidade e verificação de contas:

E diz o laudo:

. . . .

"No entanto, nunca uma conta de Ratton foi impugnada! No periodo em que se praticaram as fraudes, funccionaram visando notas e ordenando pagamentos o "commandante Carlos de C. Midosi, na qualidade de director; commandante Antonio Muller dos Reis, como chefe do trafego e que visou grande numero de contas no periodo de 15 de maio de 1915 a 15 de janeiro de 1916; José Ramos de Azevedo, sub-director da Contabilidade, que tambem visava as referidas contas; Christiano de Freitas, que funccionava não só no impedimento occasional do sub-director da Contabilidade, como tambem em virtude de sua propria funcção de guarda-livros; Julio Pimenta Velloso, que por si e pelos fieis effectuava os pagamentos". Resposta ao 9º quesito a fl., e outros empregados.

O director technico do Lloyd, Sr. commandante Carlos de Castilho Midosi, confessa a fls. que appoz a sua assignatura, com ordem de pagamento, nas contas de despacho de vapores, exhibidas pelo despachante Ignacio Ratton, sem fiscalisal-as, não só por accumulo de trabalho, como ainda á tomada das contas de justificação das despezas incumbe á Contadoria, ou á Contabilidade, e mais por significarem essas contas adeantamentos para despesas urgentes. (fls.)

O commandante Antonio Muller dos Reis não depoz por ausente. Mas numerosos documentos apresentam sua rubrica, os quaes sommam num total de 88:528$130.

O Sr. Juvencio Watson, intendente, faz em seu depoimento as seguintes revelações, muito significativas: "que o depoente, verberando tal abuso, sobretudo pelo facto delle não ter o menor conhecimento pela maneira clandestina por que elles (referindo-se aos documentos) entravam na secção do carvão, verificou então que a sua remessa tivera inicio nouve dias depois de ter sido o declarante afastado da Intendencia, para cumprimento de uma missão da directoria representada pelo commandante Muller dos Reis, nos Estados Unidos; que, como disse, só se afastou do cargo de intendente durante quatro vezes, de ordem da directoria, para o desempenho de diversas commissões, sendo a primeira vez por espaço de uma semana, á cidade de Santos, no intuito de sanar divergencias existentes entre o agente e um dos directores; a segunda vez em março ou abril de 1916, a Florianopolis; a terceira vez a 29 de novembro de 1916, á cidade de Nova York, afim de destituir o agente de então e organisar a agencia de accordo com a séde, de cuja missão voltou o declarante a esta capital a 17 de fevereiro de 1917, recebendo ordem da directoria, na pessoa do commandante Muller dos Reis, de regressar novamente aos Estados Unidos, allegando que após a partida do declarante daquelle paiz o novo agente estava agindo em desaccordo com as instrucções dadas pelo declarante; que o declarante procurou exensar-se dessa nova missão, pois via o declarante que não havia motivos de interesse do Lloyd que justificassem a sua retirada da Intendencia para uma viagem prolongada e dispendiosa, mas que, deante da insistencia do commandante Muller dos Reis, deixou novamente a Intendencia, embarcando para os Estados Unidos, em 14 de maio do corrente anno, de onde voltou por autorisação do actual presidente, em 5 de outubro ultimo; que, assumindo as suas funcções no dia 14 de outubro, se convenceu de que estas duas ultimas viagens tinham mais por objectivo afastar o declarante de suas funcções na intendencia, pois que algumas irregularidades constatou, além das que motivaram o presente inquerito, e que a sua superintendencia no seu departamento não as teria permittido." O sub-director da Contabilidade, Sr. José Ramos de Azevedo, a fls. contesta "que houvesse fornecido instrucções ao guarda-livros e outros funccionarios da Contabilidade para prescindirem de formalidades e comprovações de contas apresentadas por Ignacio Ratton, pela muita confiança que o mesmo merecia, pois o declarante se limitava apenas a dizer e explicar que os emolumentos da Capitania, da Alfandega, Policia do Porto, Saude Publica, consulados, etc., não podiam ter comprovantes, porquanto a despesa era feita por estampilhas affixadas nos documentos das repartições". Mas mesmo despesas que ascendiam a contos de réis dispensavam comprovantes? Podia presumir-se fossem feitas por estampilhas affixadas nos documentos? O substituto do Sr. Ramos de Azevedo, o guarda-livros Sr. Christiano de Freitas assevera que na falta deste, visava as contas de Ratton, não sabendo como era feito esse serviço, cuja falta de formalidades era attribuida sempre á urgencia e muita confiança que elle merecia a todos os chefes, vindo de longa data o habito de se dispensarem os comprovantes e outros requisitos exigidos para os demais processos de contas. Accrescenta que acreditava — mas nunca pediu provas e jámais se certificou — que as despesas designadas "descargas" fossem de uma taxa do cáes do porto, vindo entretanto só ultimamente a saber que ella escondia recebimentos indevidos de Ratton. Finalmente, durante a enfermidade de Ratton, em 1915, foi Carlos Couto de Oliveira Costa, seu ajudante, quem o substituiu no serviço, seguindo as contas durante essa época o mesmo processo (depoimentos dos inqueritos administrativos e policial combinados). As notas effectivamente se acham appensas a estes autos e por ellas se pode ver que durante o lapso de tempo em que Ratton, por doente, foi substituido por seu ajudante, nenhuma solução de continuidade houve. Julio Pimenta Velloso, thesoureiro, confirma esse ponto, e accrescenta que tambem um outro individuo, Epemerides Santos, que suppõe despachante da Alfandega, foi receber durante a doença de Ratton. E até um tratador de cavallos de corridas (fls.) conhecido pela alcunha de "Ramon Pequeno", de nome Aguinaldo Alonso, foi buscar dinheiro por esse processo á thesouraria do Lloyd, como intermediario de Ratton.

Cita mais o relatorio o desencontro entre o processo de pagamentos no Lloyd e a fórma por que eram feitas os referentes a Ratton e fala sobre a responsabilidade no desfalque:

"Essa responsabilidade se divide em dolosa e culposa. Dolosa é sem duvida alguma a de Ignacio Ratton, que concebeu, deliberou e veiu executando o crime durante annos seguidos, subtrahindo, ao proprio proveito, continuas parcellas de dinheiro, que, em razão do seu cargo, recebia para um fim determinado. Culposa a daquelles que se conduziram com tal negligencia que cooperaram efficazmente para a verificação do damno soffrido pela Fazenda Nacional."

E termina:

"Assim, os commandantes Antonio Muller dos Reis e Carlos de Castilho Midosi, o sub-director da Contabilidade, José Ramos de Azevedo, o guarda-livros Christiano de Freitas, o thesoureiro Julio Pimenta Velloso e o ajudante Carlos Couto de Oliveira Costa foram auxiliares indispensaveis ao crime de Ignacio Ratton. Mas como não nos parecem sufficientes certos elementos, que pódem traduzir coincidencias de quem tivesse em extraordinaria confiança o criminoso, preferimos limitarmos a acceitar uma "culpa latissima" da parte desses funccionarios a acreditál-os co-autores do delicto.

Apesar de que é forçoso constatar que notadamente Julio Pimenta Velloso e Carlos Couto de Oliveira Costa, quando agiram o fizeram com culpa tão grande, que se confunde com o dolo.

Outros empregados de mais modesta categoria tambem prestaram auxilio ao crime. Queremos nos referir aos empregados encarregados da classificação e registo das contas de Ignacio Ratton. Não lhes competia regularmente fiscalisal-as. Agiram no cumprimento de ordens de seus superiores, ordens que, em rigor, é certo, não deviam ser cumpridas por illegaes.

O crime de Ignacio Ratton é, a nosso ver, o de peculato, que, como se sabe, consiste na apropriação da cousa publica, praticada pelo funccionario a quem, em razão do officio, foi entregue, com obrigação de conserval-a, applical-a ou restituil-a, ou quando entregue á guarda de outrem a subtrahiu da repartição, pela facilidade de ingresso na mesma. E' o delicto praticado com abuso de confiança que o Estado deposita no seu agente, abuso que abala o credito a que precisa impôr-se a administração publica.

"Accresce ainda que a simples duvida de que a cousa publica esteja devidamente garantida, é por si só um mal que se reflecte directamente sobre a administração publica, cuja força lhe provém da confiança de todos" (Romeiro, Dic. Dirt. Penal). São elementos do crime de peculato a qualidade de empregado publico; subtracção, consumo ou extravio de dinheiros ou cousas moveis, e que estas tenham sido consignadas em razão do officio. Esses elementos, todos elles, se encontram no caso vertente. Ignacio Ratton, depois de incorporado o Lloyd Brasileiro á Fazenda Nacional, era empregado publico.

Tinha nomeação de agente do executivo federal, percebia vencimentos pagos pelos cofres publicos e fazia parte do quadro ordinario de uma dependencia do Estado, a que prestava serviços, pelos quaes percebia remuneração. Consumiu dinheiros indevidamente, dinheiros que não teria alcançado si não fosse em razão do seu officio.

Assim, seu crime é o definido no art. 1º combinado com o art. 4º da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909. E os seus alludidos auxiliares incidiram nestes mesmos artigos, combinados com o parag. 1º do art. 5º da citada lei.

Remetta o Sr. escrivão estes autos ao Juizo Federal, onde deve ser aforada a causa, consoante a jurisprudencia já firmada por decisão da 2ª Vara no processo, tambem oriundo de fraudes no Lloyd Brasileiro, praticadas por Antonio de Souza Ornellas e Antonio Gomes. Pedindo, na fórma da lei, a prisão preventiva de Ignacio Ratton, entregamol-o, bem como os que lhe facilitaram o crime, á Justiça, onde, estamos certos, encontrarão corrective para as suas faltas, com as quaes lesavam grandemente a fortuna publica e abalavam fortemente a sociedade."

Uma demissão

A directoria do Lloyd já está agindo sobre os empregados apontados como cumplices de Ignacio Ratton. Por portaria do Sr. presidente do Lloyd foi demittido o funccionario Carlos Couto, com funcções na secção do Trafego daquella empresa.

E tome páo!

Na rua Cajá, na Pavuna, reside o turco João Jorge. Tinha elle como sua companheira a preta Adelaide Ferreira. Ha dias ella, não querendo mais viver em companhia de Jorge, abandonou a casa deste, indo residir em companhia de uma visinha.

Hoje o turco, saudoso e cheio de ciumes, procurou Adelaide e rogou-lhe que voltasse para a sua companhia. Não sendo attendido por bem, invadiu a casa da visinha, que se chama Rufina da Conceição, e com um pequeno páo deu uma formidavel surra em Adelaide.

Jorge foi preso e na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito.

O "Servulo Dourado"

O paquete "Servulo Dourado", chegado hontem do sul, onde recebera avarias, conforme noticias que demos, vae entrar para o dique logo que termine a vistoria que vae ser feita pelo Sr. Dr. procurador da Republica.

NATAL

MISSAS DO GALLO

Serão celebradas á meia-noite missas nas seguintes egrejas:

Cathedral Metropolitana — Missa solemne com assistencia do cabido metropolitano.

A parte coral está confiada á Schola Cantorum Santae Ceciliae.

Matriz da Gloria — Missa solemne com communhão geral, na qual tomarão parte cerca de 1.000 creanças.

Curato Maronita — Missa solemne, com canticos e sermão, de accordo com o rito maronita.

Egreja de Santo Christo dos Milagres — Exposição do presepe, das 6 horas em deante, festejos externos, que constarão de musica, leilão de prendas, tombola, etc., e á hora do estylo missa solemne.

Egreja da Irmandade de São João Baptista e N. S. do Allivio (São Christovão) — A' meia-noite, missa solemne com grande orchestra, seguindo-se a exposição de um artistico presepe.

Egreja da Irmandade de N. S. do Amparo (Cascadura) — Missa festiva com canticos e outras formalidades. Das 6 horas em deante haverá leilão de prendas, musica e outras diversões.

Matriz de Jacarépaguá — Missa solemne com sermão e canticos sagrados.

Capella de São Benedicto dos Pilares (Inhaúma) — Missa solemne á meia-noite. A's 7 horas em um coreto tocará uma banda de musica, havendo barraquinhas de sortes, flores e doces, a cargo de senhoritas.

Matriz do Engenho Novo — Missa solemne com canticos e exposição de um rico presepe.

Matriz do Engenho de Dentro — missa solemne festiva com canticos sacros e outras formalidades.

Capella de São Sebastião (em Bento Ribeiro) — A' meia-noite missa festiva, precedida de leilão de prendas das 6 á meia-noite. Um presepe será exposto ao publico para adoração ao Menino Jesus e uma banda de musica abrilhantará a festa.

Egreja da Saude — Missa solemne á meia-noite.

A tradicional missa do gallo será celebrada hoje, á meia noite, em Nictheroy, nas matrizes de S. Lourenço e Jurujuba e na capella de S. Sebastião do Barreto.

Tambem na matriz de S. Gonçalo haverá essa solemnidade.

Natal das Creanças Pobres

Como todos os annos, realisar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, a festa de Natal dos pobresinhos protegidos pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia, que se esmerou por offerecer aos necessitados um tocante festival, terá opportunidade de servir um lauto banquete a 2.000 creanças pobres. Presidirá o acto a Sra. D. Eponina Cavalcanti, actual presidente daquella associação e esposa do Dr. prefeito.

Serão distribuidos mais de 2.000 brinquedos.

Não houve convites pessoaes e a entrada será franca.

No 3º batalhão da Brigada Policial

Amanhã, á 1 hora da tarde, haverá no quartel do 3º batalhão de infantaria da Brigada Policial distribuição de utilidades e brinquedos ás creanças, filhos e parentes das praças daquelle batalhão, sito á rua Lucidio Lago, no Meyer. A commissão organisadora desta festa compõe-se dos seguintes officiaes: capitães Alfredo Gomes de Jesus, Alfredo dos Santos Cunha, Alcebiades Ribeiro Catalão, Benedicto Ferreira de Assumpção, Alvaro Pinto Ferraz, e primeiros-tenentes Alfredo Candido Castello Branco e João Ignacio de Jesus.

«A Invasão dos Barbaros»

Bateu o "record"! E' de facto o "rei dos films". A victoria cinematographica de 1917 coube ao ODEON com a exhibição deste insuperavel trabalho que continua a ser exhibido para satisfazer aos pedidos de mais de metade da população desta capital, que diariamente volta da bilheteria, por não encontrar logar, apezar de funccionarem os dous salões. Ultimos dias no ODEON.

E o "Lustroso" escangalhou a cabeça do Almeida

Jorge de Almeida, que reside á estrada Velha da Pavuna, tem como seu rancoroso inimigo o conhecido desordeiro Alberto Vianna, vulgo "Lustroso". Hontem á noite Jorge saiu a passeio, e ao voltar para casa teve um encontro com "Lustroso", que, depois de muito o insultar, metteu-lhe o cacete, produzindo-lhe varias brechas na cabeça. O aggressor evadiu-se e a victima, depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, com escala pela policia do 20º districto, que a respeito abriu inquerito.

Além de roubado foi preso

Euzebio Paulo, residente á rua Padre Telemaco n. 47, em Cascadura, compareceu á delegacia do 23º districto, para se queixar de que fôra roubado em um relogio de algibeira.

O commissario estava occupado e o promptidão, que não estava pelos autos, metteu-o no xadrez, afim de esperar que o commissario se desoccupasse.

O commissario appareceu, mandou-o tirar do xadrez, registou sua queixa e mandou-o em paz.

E' o cumulo...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 157 rezes, 502 porcos, ... carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 5 r. e 16 p.

Para os suburbios foram vendidos: 20 r., 11 p.

O total do "stock" é de 1.720 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 118 r., 175 p., 5 c. e 20 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de ... a 1$; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, a 1$800, e vitellos, a 1$000.

NOTA — O trem chegou ás 2 e 30. A hora de chegada é 1.35.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes: João Vieira da Silva, ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo; Francisco Cavalcanti Mangabeira, ás 9, na matriz da Gloria; Ildefonso de Castro Cid, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Joanna Felicia do Carmo de Jesus Caranta, ás 9, na matriz do Sacramento; José Lopes Pereira de Lago, ás ... na Candelaria; D. Idalina Macario do Nascimento, ás 7 1/2, na capella do collegio Santo Antonio Maria, no Cattete.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Isabel, filha de Antonio Barretto da Costa, morro da Favella s/n.; João, filho de Maria A. Martins, rua B. de S. Felix 207; João, filho de J. José Pereira, rua Itapiru' 261; Cyro de Oliveira Reis, boulevard 28 de Setembro n. ...; Palmyra, filha de Francisco Machado Santos Junior, rua Vidal de Negreiros n. 50; Agostinho Dario Silva, rua Maurity n. 16; Gardino Santos, Santa Casa da Misericordia; Maria da Gloria e Souza, Hospital de S. Sebastião; Elie Pedro, Hospital Nacional de Alienados; Ercilia, filha de Manoel Pereira Estrada, rua Maurity n. 24; Alfredo, filho de Alfredo Campos, rua da Gamboa n. 275; Thereza, filha de Antonio Luiz Malheiros, rua Silva Guimarães n. 60; João José Fernandes da Cunha, rua Barão de Mesquita n. 150; Armando, filho de Arthur Ferreira Assumpção, rua Diamantina n. 112; Waldemar, filho de Francisco Pires, rua Mont'Alverne n. 8; Maria Magdalena, Santa Casa da Misericordia; Mario, filho de Lucinda Rita da Conceição, travessa das Partilhas n. 89; Helio, filho de Adolpho Nobrega Peixoto, rua Amelia n. 3, casa III; Luiz Gurwitz, Santa Casa da Misericordia; Bento Portella, idem; Jannaria Antunes Lemos, travessa da Felicidade n. 19; Joaquim da Silva, rua General Camara n. 126; La..., filho de Maria Delphina, rua Barão de Itapagipe n. 84.

— No cemiterio de S. João Baptista: Lafayette Maia, rua Marquez de Abrantes n. ...; Accacia, filha de Accacio Freitas de Andrade, rua Visconde de Caravellas n. 55; Antonio Bezerra Cabral (coronel), rua Voluntarios da Patria n. 334; Maria da Gloria, filha de Francisco Pereira Nobre, rua das Laranjeiras numero 45, casa XXXIII; Isabel Marques Mello, rua Teixeira de Mello n. 77; Maria Luiza Alves Barbosa da Silva, rua Senhor de Mattosinhos n. 34, casa 1; Luiz Moraes da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Cecilia ... Almeida, rua Marquez de S. Vicente n. 92.

— No cemiterio dos inglezes: Roberto George Verey, Hospital dos Estrangeiros.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gastão, filho de Antonio Laurindo Paranhos, e Elvira, filha de Alexandre José da Cunha, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, da travessa da Luz n. 10, e da ladeira do Livramento n. 35, respectivamente.

— No cemiterio de S. João Baptista: Adeltiva, filha de Laudicimo José Ribeiro, e Armando, filho de Seraphim Soares da Costa, tendo logar os saimentos funebres, o primeiro, ás 8 1/2 horas da manhã, da rua Marquez de S. Vicente n. 89, e o segundo, ás 10 horas da manhã, da rua Sant'Anna n. 122, casa XXXIII.

A explosão da "rupturita"

Morre uma das victimas

Na Santa Casa falleceu hoje o operario Bento Portella, uma das victimas da explosão de rupturita da rua Farani. O tenente Alvaro Alberto continua na casa de saude Dr. Abreu Fialho para sujeitar-se a uma operação, e na Santa Casa o operario Antonio Machado.

— O Dr. Cupertino Durão, director de Obras da Prefeitura, por si e pelo prefeito compareceu hoje á tarde ao enterro do mestre Bento Portella, victima do accidente de ante-hontem, na pedreira da rua Farani.

O funeral, por determinação do prefeito, foi feito a expensas da Prefeitura. O director de Obras visitou tambem os demais feridos.

LIVROS NOVOS

Pereira da Silva publica seu segundo livro de versos "Solitudes". E' um poeta dos melhores que possuimos. Desde "VocSolis", livro de estréa, ha doze annos, que elle se firmou como tal, lendo-se sempre, dahi por deante, e com a maior satisfação, todo e qualquer trabalho seu vindo a lume. Infelizmente, ou, felizmente, Pereira da Silva fazia publicar um soneto de sua lavra, por exemplo, de seis em seis mezes, de anno em anno. "Solitudes" está dividido nestas partes: "Solitudes do Espirito", "Solitudes da Vida", "A' Margem do Caminho", "Solitudes do Coração" e "Solitudes da Natureza". E tudo nesse livro é bom, como fundo e forma, pensamento e poesia.

Pereira da Silva

O Sr. Alvaro Moreyra, poeta sul-riograndense, autor desse bellissimo poema que é "A Lenda das Rosas", acaba de publicar a segunda edição de "Um sorriso para tudo...", livro interessante, de verdadeiros poemas em prosa, e encerrando naturalmente uma philosophia assim resumida pelo proprio Sr. Alvaro Moreyra: "Vamos sorrindo sempre envelhecendo de vagar... Um sorriso de extasi para a belleza, um sorriso de esperança para o amor, um sorriso de encanto e de mofa para a vida... triste ou alegre, um sorriso para tudo..."

"Noções succintas de Chimica Philosophica"

O Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, professor cathedratico de physica e chimica do Collegio Pedro II, escreveu um excellente compendio a que intitulou "Noções succintas de chimica philosophica" e que, editado pela conhecida livraria Jacintho, já se acha em 2ª edição, o que prova o seu valor como obra didactica. O seu autor, que conseguiu fazer um apreciavel resumo da philosophia da chimica, enfeixou em poucas paginas as suas lições diarias, seguindo o seu lemma:— falar pouco para ensinar muito.

De facto, nesse compendio do Dr. Oliveira de Menezes, cuja parte material honra as officinas que o confeccionaram, nada ha de superfluo: tudo está exposto com clareza e synthelicamente, sem preoccupações de alta philosophia, como se poderia suppor pelo titulo do livro.

«Compendio de Philosophia»

(Logica, psychologia, historia da philosophia)

O professor Etienne Brasil, que, além de varias obras sobre anthropologia, historia e religião já tem publicados uma "Historia Natural" e "Pontos de Mineralogia", acaba de fazer imprimir mais um livro didactico — "Compendio de Philosophia". Obedecendo ás exigencias do decreto federal que estatuiu a ultima reforma do ensino, esse compendio destina-se aos estudantes do curso secundario e representa um trabalho digno de elogio. Tendo tido como professores Bergson, Boutroux, o padre Ernani, etc., na Escola de Altos Estudos e na Universidade Catholica de Paris, o professor Etienne Brasil pontilha a sua obra com as lições de tão illustres mestres, reunindo elementos para escrever uma obra de 6.000 paginas, já em parte publicada em forma de artigos. E' desse trabalho que elle extrahiu, como um resumo, o actual "Compendio de Philosophia", que evita a exposição de suas creações pessoaes, limitando-se quanto possivel a expôr as questões com as opiniões mais conhecidas. E, portanto, um compendio escripto de accordo com a lei do ensino e que deve ser manuseado pelos estudantes da materia de que elle trata.

Firmado por dous nomes conhecidos — Tico-Filho e Robert de Bedarieux — trazendo como capa uma das ultimas producções do prancheador Gaspar Telles — prefaciado por José do Patrocinio Filho, apparecem hoje nas vitrines desta capital o romance "Annita e Plomark, aventureiros". [illegible] como editores desta e de mais duas obras de Tico-Filho, "Do "wagon-lit" á prisão" e "Meu carnet de guerra". O romance "Annita e Plomark, aventureiros" é um estudo interessante e claro da vida cosmopolita de Paris, Londres e certas cidades de villegiatura da Côte d'Azur, no Mediterraneo. E' tambem um estudo de psychologia criminalista. Os seus autores mostram conhecer sobejamente a alma dos grandes aventureiros internacionaes, tão interessantemente desenhadas em Annita, Plomark, Salysette, Albert Saint-Foz e outros typos do romance em questão. O livro é offerecido a Henry de Regnier, com quem um dos autores, o Sr. Robert de Bedarieux entretem as melhores relações.

«Almanack do Tico-Tico»

A meninada que lê o "Tico-Tico" deve estar contentissima com o "Almanack" daquelle semanario, tão querido de todas as creanças. O "Almanack do Tico-Tico", que hoje tivemos sobre a nossa mesa de trabalho, está bem feito e tudo que se encontra em suas numerosas paginas, como desenhos, contos e poesias, é o melhor possivel, agradando e educando. O "Almanack" está impresso em bom papel, tanto para as paginas stereotypadas como para aquellas de excellente lithographia.

Da platéa

NOTICIAS

A opera popular

Hoje será cantada no Republica a opera "Mignon". Na sua interpretação entrarão Haldrich, Rina Agozzino, Virginia Cacloppo, Mario Pinheiro, Bruno, etc. Amanhã a companhia popular contratada pela empresa José Loureiro cantará, em "réprise", o "Baile de mascaras", em que Bergamaschi e Galleazzi têm excellentes creações.

A festa da boneca

A festa da boneca, o attrahente espectaculo infantil organisado pela empresa José Loureiro, realisa-se amanhã, á tarde, no theatro Recreio. Promette ser um festival brilhante. Attracções pelo menos não lhe faltam. A companhia Henrique Alves representará a engraçada opereta "A senhorita Tralalá" e haverá ainda um acto variado para as creanças já inscriptas, que formam um numero apreciavel e com um repertorio interessante. No jardim do theatro, onde estará uma arvore de Natal, cheia de brinquedos, para serem distribuidos ás creanças, se realisará um baile infantil, ao som de uma banda de musica do Exercito. A usina S. Gonçalo distribuirá doces. Ao terminar o espectaculo será feito o sorteio dos premios offerecidos pelas mais importantes firmas de nossa praça, assim como se procederá ao julgamento do concurso da boneca mais bem vestida.

Homenagem a Marcellino de Mesquita

A companhia Leopoldo Fróes realisa hoje um espectaculo completo, em homenagem ao dramaturgo portuguez Marcellino de Mesquita. Será representada a peça de Claudio de Souza "Flores de sombra". Raphael Pinheiro saudará o homenageado, de quem serão recitadas poesias.

— Estréa hoje no pavilhão Sete de Setembro o magico Leopoldis.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Mignon"; Recreio, "A feira das vaidades"; [illegible], "Flores de sombra"; S. Pedro, [illegible]; Palace, "Virgem louca"; S. José, "Choro na zona"; Carlos Gomes, "Pelo telephone", na primeira sessão; "Que rico typo", na segunda.

Variola em Tiradentes

O Sr. Carlos Breta, que reside em Tiradentes, Minas, enviou-nos uma carta pedindo, a quem de direito, providencias contra a variola que está grassando ameaçadoramente naquella legendaria cidade. Diz-nos o Sr. Carlos Breta que o numero de doentes do terrivel mal, verificados em Tiradentes, já monta a 15, sem que até hoje tenha sido posta em pratica a mais elementar medida prophylactica em beneficio da população.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

JUROS DE OBRIGAÇÕES

O coupon n. 1 das obrigações de 6 %, 2ª hypotheca, a vencer-se em 1 de janeiro proximo, será pago ao curso do cambio á vista sobre Paris, em 15 de dezembro corrente, sob deducção do imposto de 5 %, ou seja á razão de 9$362 por coupon, nos seguintes estabelecimentos bancarios:

No Rio de Janeiro:
Banco do Brasil, rua da Alfandega.
Banco Nacional Ultramarino, rua da Alfandega.
British Bank of South America, rua Primeiro de Março.
Crédit Foncier du Brésil, avenida Central.
Na Bahia:
No escriptorio da Exploração do Porto.
No Banco Economico da Bahia.
No Banco Nacional Ultramarino.
No Banco do Brasil.
No British Bank of South America.

O pagamento será feito contra menção, por carimbo, nos titulos provisorios (cautelas).

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1917. — Pela directoria, Dr. Pedro A. Nolasco P. da Cunha.

Ecos do duello em S. Gonçalo

Os duellistas não foram pronunciados

Os leitores da A NOITE devem estar lembrados de que, não ha muito, se bateram em duello, no municipio de S. Gonçalo do Estado do Rio, os jornalistas italianos Attilio Turchi e Gino Doria, domiciliados nesta capital.

Sabedor desse caso, conforme foi depois noticiado, o Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal local, officiou ao Dr. Macedo Torres, chefe de policia, solicitando abertura do respectivo inquerito.

Iniciadas as diligencias, foram na 2ª delegacia auxiliar fluminense ouvidos os duellistas e mais pessoas envolvidas no caso.

Remettidos os autos á Justiça local, o promotor Dr. Alfredo de Freitas Bahiense entrou a estudar o assumpto em todos os seus detalhes.

E, hoje, S. S., como orgão do ministerio publico, resolveu officiar ao juiz, Dr. Oldemar Pacheco, pedindo que este, por intermedio do coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado, conseguisse do Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, cópia ou certidão do autographo referente ao Codigo Penal da Republica, afim de verificar si o art. 310, parag. 2º, faz remissão ao artigo 303, que é a hypothese dos autos e não o art. 305, como erradamente se encontra impresso no alludido Codigo.

Naturalmente, persistindo o engano, o Dr. Alfredo Bahiense, denunciará os accusados como sujeitos á pena de multa.

NOTAS RELIGIOSAS

Irmandade do glorioso Santo Eloy (séde na egreja da Virgem Martyr Santa Luzia)

Nomeada dos irmãos e irmãs eleitos para o anno compromissal de 1918: provedor, Hermina, Reg. Leite de Oliveira; vice-provedor, Benjamin Bastos; 1º secretario, Humberto Gosenza; 2º secretario, Antonio Alvaro de Bethencourt; thesoureiro, Antonio Moreira Monteiro; procurador, Manoel Guilherme Borgarth; irmão-mestre, Domingos Eduardo Lopes; [illegible]

Dr. Alvaro Botelho

No altar-mór e no da direita da egreja da Candelaria foram hoje resadas missas de setimo dia pelo passamento do deputado Alvaro Botelho, uma mandada resar pela bancada mineira da Camara e outra pela familia do saudoso parlamentar, representada pelo deputado Dr. Antero Botelho.

O vasto templo ficou repleto, comparecendo innumeras pessoas gradas, na maioria deputados, senadores, ministros da Fazenda e da Marinha, representantes dos Sr. presidente da Republica e dos ministros da Guerra, Exteriores, Agricultura e Viação.

Tambem na egreja de S. Francisco de Paula foi mandada resar, pelos funccionarios da Directoria do Povoamento do Sólo, uma missa por alma do saudoso deputado mineiro.

SPORTS

Corridas

As de hontem foram tristissimas

Com bastante tristeza não podemos usar da estafada chapa e dizer que o Derby-Club fechou a sua temporada de 1917 com "chave de ouro". Bem a contragosto nosso e de todos os turfmen, a estação foi fechada com "chave de couro". O que se passou hontem, no hippodromo do Itamaraty, foi simplesmente fantastico. O chicote foi elevado á categoria de juiz supremo e a desordem imperou em absoluto. De quem a culpa? Da directoria da sociedade. Os seus actos de fraqueza, de benevolencia ou de piedade, verificados no exame de faltas anteriores serviram incontestavelmente de incentivo aos jockeys para chegarem hontem ao cumulo do abuso e do desrespeito pelo publico que assiste a corridas.

Os factos deprimentes de hontem podem ser resumidos do seguinte modo: 1º) no 5º pareo, Enrique Rodriguez, jockey de Latetia, deu um tranco em Land Lady; Fernando Barroso, jockey desta, chicoteou Rodriguez e segurou as rédeas de Latetia; Rodriguez respondeu ás chicotadas recebidas, chicoteando por sua vez Barroso e desgovernando a sua pilotada para poder agir como agiu; 2º) no 6º pareo, Enrique Rodriguez, jockey de Aymaré, desgarrou Pistachio, de montaria de Joaquim Coutinho; no ensilhamento, após a corrida, o tratador de Pistachio tentou, segundo uns, ou conseguiu, segundo outros, tirar "revanche", atacando Rodriguez physicamente. Como consequencia disto, surgiram scenas entre populares e um desagradavel incidente entre um director do Derby e o proprietario de Pistachio; 3º) no 7º pareo, a vergonha chegou ao auge. Foi a apotheose da falta de respeito! Zabala, piloto de Mont Vert, que, ao lado de Julio Telles, piloto de Messias, já havia perseguido o cavallo Paraná, entendeu dever chicotear durante toda a recta de chegada o cavallo Mourae, montado por Fernandez, tirando deste a victoria que parecia certa; Fernandez chicoteou Zabala e Zabala chicoteou Fernandez de tal forma que o cuspiu fora do seu cavallo; Fernandez voltou a chicotear Zabala e quebrou-lhe a cabeça com o cabo do chicote.

Francamente, factos de tal ordem, escandalos tão deprimentes são raros em turfs civilisados e unicos em nosso paiz. A directoria do Derby-Club deve ser indulgente e [illegible]

Football

Flamengo x Fluminense

[illegible]

Villa Isabel x Mackenzie

[illegible] annullou um goal do Mackenzie, que muitos protestos levantou por parte das torcidas. O goal em questão foi visivelmente conquistado em off-side.

A nova directoria do Palmeiras

Em assembléa geral hontem realisada foi eleita a seguinte directoria desse club para o periodo de 1918: presidente, Eustachio Alves; 1º vice-presidente, Mario Soares Magalhães; 2º vice-presidente, Alvaro Assumpção; 1º secretario, Ismael Martino; 2º secretario, Dr. José Sizenando Teixeira; 1º thesoureiro, Augusto Martino; 2º thesoureiro, Astrogildo de Carvalho; procurador, Moacyr de Paula Lobo; director sportivo, Zeferino Pinto Teixeira; representante, Manfredo Liberal.

Commissão de syndicancia: Manoel Christino Bello, Dr. Benedicto Moraes, Antenor Soares Magalhães, Clarimundo Bittencourt e Raphael Casanova.

Commissão fiscal: José de Oliveira Freitas, Newton Pinto e Osmindo Pimentel.

Os 1º e 2º vice-presidentes da directoria acima foram acclamados pelos socios presentes.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. E. I. T. — Folgamos immenso! Não ha de que.

R. A. I. Z. — 1º, sim; 2º, não houve incompetencia profissional.

S. D. N. B. — Não é casa que se possa tratar em publico.

P. A. D. R. E. — 1º, sim; 2º, ha probabilidade de se dar o facto conforme diz; 3º, força de vontade.

S. A. O. de O. — Uso interno: sub-nitrato de bismutho, 0,20; benzonaphtol, carvão pulverisado, áá 0,30. Para uma capsula. N. 20. Tome 4 por dia. Melhorará, mas não se cura com isso. Seria necessario descobrir a verdadeira causa.

P. I. H — Uso externo: paraformio, ether, áá 2 grs.; collodion, 16 grs.

J. E. R. — 1º, irrespondivel; 2º, uso externo: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina 10 grs. Applique o mais cedo possivel, depois da "operação". Não deve passar uma hora.

N. A. V. — Não temos tempo para isso.

Mlle. M. I. L. A. — 1º, sim; 2º, o facto nervoso, embora importante, não chega a ter a importancia do outro; 3º, não.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Boas festas para "Les Maisons Claires"

Communicam-nos:

"O resultado da festa do dia 20 do corrente foi uma receita de 1:026$, deixando, liquido, um saldo de 3:755$, que nestes dias vão ser remettidos para Paris, inclusive quaesquer outros donativos que, na semana que vem, serão recebidos, quer na redacção desta folha, conforme foi annunciado, quer pela directora da obra no Rio, Mme. Leonie Rutlidge, rua Toneleros n. 131, Copacabana. Esta senhora aproveita a occasião para agradecer, muito penhorada, a todas as senhoras e senhoritas que no canto e na orchestra agradaram muito á assistencia, assim como aos membros da commissão organisadora de senhoras e senhores, tão gentilmente secundados pelo alto commercio da capital."

O movimento do porto hoje pela manhã

Vieram presos da Colonia e entrou um navio arribado

[illegible]

Exposição Graphica

Communicam-nos:

"Na séde da Associação Graphica do Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni 81, realisar-se-á no dia 1º de janeiro proximo, uma importante exposição graphica, á qual concorrerão, além de muitos artistas graphicos, alguns dos nossos melhores desenhistas.

Essa iniciativa, aliás de grande alcance para o levantamento artistico da graphia no Brasil, nascida dentro de uma associação de classe que ainda não ha muito tempo se bateu, debaixo da ordem e do direito, contra o industrialismo que explora a industria do livro e do jornal, mostra bem o valor moral dos rapazes que a compõem; pois que, levando a effeito uma exposição após a terminação de um conflicto do qual as duas partes, patrões e operarios se sairam airosamente, provam exuberantemente o amor á arte que professam e que nem só a conquista de suas reivindicações os preoccupa; o levantamento artistico de sua arte existe tambem no seu programma.

Vae ser, sem duvida, esta exposição, mais uma prova de que os graphicos, na classe operaria, são os que mais comprehendem os phenomenos inherentes ao trabalho que tanto dignifica aquelles que lhe têm amor.

A commissão organisadora, composta dos Srs. Aristides Machado, Eurico Vianna, Artidorio de Assumpção, R. Nunes e D. Taveira, pede aos Srs. expositores a fineza de enviarem os seus trabalhos até o dia 30 do corrente.

Após a abertura da exposição será feita uma conferencia pelo Sr. Carlos Dias, sobre o thema: "A arte como factor de educação no meio proletario".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. ministro aposentado Manoel de Oliveira Lima, Dr. Fernando Terra, Dr. Jayme de Vasconcellos.

— Faz annos amanhã Mme. Adelina de Moraes Coutinho, esposa do Sr. Joaquim Bastos de Souza Coutinho, funccionario aposentado da Directoria Geral dos Correios.

— Mme. Delfina Campofiorito, esposa do pintor Pedro Campofiorito, faz annos hoje. Por esse motivo seus filhos offerecem ás pessoas da amizade da familia, que é muito relacionada na nossa sociedade, uma "soirée" dansante. O casal Pedro Campofiorito terá, assim, ensejo de receber muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento de Mlle. Aurelina Martins Pavão, com o Sr. Luiz Ruiz de Noronha, negociante nesta praça. A cerimonia teve logar em casa do noivo, sendo padrinhos Mme. Rosa de Souza Pinto de Oliveira Guimarães e o commendador A. de Oliveira Guimarães, tendo assistido ao acto unicamente a familia dos noivos.

— Consorciou-se no dia 22 do corrente Mlle. Alzira de Mello Bastos, alumna do Instituto Nacional de Musica, com o Sr. Raphael De Vincenzi, empregado no commercio. O acto civil realisou-se ás 11 horas, na residencia dos paes da noiva, D. Alzira de Mello Machado e Dr. Andrada Bastos, cirurgião do Corpo de Bombeiros; o religioso, ás 12 horas, na egreja de S. José, fazendo ouvir no orgão o Sr. Victor Pereira, do Instituto Nacional de Musica, e Mlle. Sylveria Pereira de Castro, cantando uma Ave-Maria. Serviram de testemunhas e padrinhos nos respectivos actos os Srs. Paschoal Roussoulières, empregado no commercio desta capital, e Sr. Arlindo Fernandes Guimarães, funccionario publico, e suas consortes, DD. Adelaide Carneiro Roussoulières e Alzira Guimarães. Innumeros foram os presentes que receberam os nubentes, que partiram para Petropolis, á tarde, depois de ser servida uma fina mesa de doces.

— Contratou casamento com a senhorita Quinhinha de Figueiredo Lobo, filha do Sr. senador Pereira Lobo, o Dr. Milton Pereira de Carvalho.

FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hoje Mlle. Dilah Soares innumeras felicitações.

MISSA EM REGOSIJO

Alguns amigos mandam celebrar amanhã, 25, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santo Affonso, uma missa em regosijo pela nomeação do pharmaceutico Francisco Albuquerque para chimico auxiliar do Laboratorio Municipal.

LUTO

Falleceu esta madrugada o Sr. coronel Antonio Bezerra Cabral, veterano do Paraguay, pae do Dr. Emygdio Cabral, sogro do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, e tio dos capitães Olyntho Mesquita Vasconcellos. Seu enterramento foi effectuado hoje, ás 5 1/2 da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Voluntarios da Patria 334.

A questão da herva-mate "canchada"

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) — Na conferencia que terá hoje com o presidente da Republica o ministro da Fazenda exporá ao Dr. Feliciano Viera os antecedentes da questão da herva-mate "canchada" e a solução que tenciona dar-lhe, indemnisando os industriaes que estabeleceram fabricas para beneficiar a herva-mate "canchada".

SECÇÃO INEDITORIAL

Fallencia de José Rodrigues & C.

CATAGUAZES

Os abaixo-assignados, syndicos da massa fallida de José Rodrigues & C., avisam a todos os interessados que serão encontrados todos os dias, das 10 ás 4 horas, á praça de Santa Rita n. 30, afim de attender os interessados de accordo com a lei de fallencia, fazendo scientes os mesmos interessados de que a primeira reunião de credores deverá se effectuar a oito de janeiro do proximo anno de 1918.

Cataguazes, 19 de dezembro de 1917.

João Duarte das Neves Prata.
Manoel Dias Lana.
Manoel da Silva Ramos.

FOLHETIM DA «A NOITE» (48)

RAVENGAR

O SEGREDO TENEBROSO

11º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

A CAPA SEM MAGIA

—Não é possivel, disse Ravengar, que elle se tenha evadido!

E olhou, então, para a janella indo abril-a. E, debruçando-se, avistou Juan Navarros que subia para o telhado.

Chamou os agentes.

—Eil-o!... é preciso persegui-o...

—Pelo cano? exclamou um delles, movendo a cabeça.

—Não, respondeu Ravengar. Subamos ao sexto andar. Lá deve haver uma passagem qualquer que nos permitta alcançar esse miseravel.

E saiu correndo, seguido pelos policiaes.

Depois de alguma procura, descobriram effectivamente uma escada que, por um alçapão, ia ter ao telhado.

Um dos policiaes subiu-a, seguido de Ravengar e do companheiro.

Juan Navarros, porém, contava com a chegada dos seus perseguidores. Logo que o primeiro policial surgiu na abertura estreita, elle agarrou-o pela gola do uniforme e, sem lhe dar tempo para defender-se, atirou-o na rua onde foi cair, com o craneo esmigalhado.

O outro agente e Ravengar chegaram tambem; o assassino, porém, distanciara-se.

Transpuzera o telhado da casa visinha e, vendo que pela parede existiam uns ganchos de ferro que iam ter ao sólo, agarrou-se a elles.

Ravengar e o seu companheiro não hesitaram em tomar o mesmo caminho.

Mas, Juan Navarros levava certa deanteira. Elle desceu com uma agilidade de gato.

E, quando os dous homens chegaram ao sólo, elle já havia desapparecido atrás de uma casa.

AUTO CONTRA RAILWAY

Jessie, sentada á entrada da casa de Patrick Mac-Curie, aguardava o regresso de Ravengar.

Estava inquieta. Quanto mais se prolongava essa situação, mais perigosa era ella. Urgia absolutamente que Juan Navarros, preso pela policia, soffresse a expiação dos seus crimes e que ella se visse livre do eterno pesadello da sua perseguição, da sua sêde de vingança.

Subitamente, Jessie estremeceu.

Avistara Juan Navarros que, depois de ter descido, preparava-se para fugir.

E viu-o depois pular uma cerca de madeira.

Pouco depois, Ravengar e o policial appareciam tambem, procurando descobrir por onde passara o miseravel.

De longe, Jessie fez-lhes signal. Elles approximaram-se immediatamente.

—Lá, á direita, naquella cerca... foi por onde elle fugiu; com certeza está escondido...

Os dous homens seguiram a direcção indicada.

Galgaram a cerca. Mas, Juan Navarros não esperara por elles.

Dera a volta da casa, e escondendo-se por trás de uma parede, deixara-os passar.

Depois que os dous se afastaram, saiu do seu esconderijo, retrocedendo, transpoz a cerca e chegou á rua.

Passava um taxi. Navarros tomou-o, mandando que o "chauffeur" tocasse a toda a velocidade.

Ravengar e o policial, não o tendo encontrado, interrogavam os transeuntes; e assim souberam que elle fugira num auto.

Correr atrás do auto? Que probabilidade teriam de alcançal-o?

Todavia, seria possivel que qualquer incidente forçasse o carro a parar.

Não hesitaram, pois, e começaram a perseguição.

O "chauffeur" de Juan Navarros perguntou-lhe por duas vezes para onde devia ir.

—Sempre para deante! respondera este.

Parecia um louco. Com a cabeça para fóra da portinhola, olhava para trás, a ver si não o estariam perseguindo.

—Mais depressa! gritou elle.

Em pouco, chegaram a um entroncamento.

De longe, o guarda-cancella fez-lhes signal para que parassem. O "chauffeur" diminuira a velocidade.

—Não páre! gritou Juan Navarros.

O auto metteu-se pelo leito da estrada. Mas, nessa occasião, foram fechadas as duas immensas barreiras brancas lateraes e o auto ficou bruscamente detido, emquanto que, no horizonte o rapido approximava-se com uma velocidade de cem kilometros por hora.

Uma catastrophe parecia inevitavel. O "chauffeur", desvairado, saltou da almofada e foi abrigar-se fóra da linha ferrea.

Juan Navarros, seguindo o gesto do "chauffeur", pronunciou uma blasphemia e correu. Rapidamente avaliou a situação. Antes de decorrido um minuto o trem espatifaria o auto.

E, num relance, pareceu-lhe ver Ravengar e o agente, que, perseguindo-o, não tardariam a alcançal-o e prendel-o.

Então, absolutamente inconsciente do perigo que corria, Navarros atirou-se ao volante, puxou a alavanca do auto, gritando ao "chauffeur" que abrisse a barreira.

Este obedeceu machinalmente. No mesmo instante, o rapido chegava a todo o vapor, o auto moveu-se e o monstro de ferro apenas roçou-lhe ligeiramente.

Juan Navarros estava salvo.

A SORTE DE JESSIE

Jessie não podia permanecer por mais tempo em casa de Patrick Mac-Curie e era logico que pensasse em regressar á sua residencia.

Ella agradeceu á boa gente a hospitalidade que lhe proporcionara e poz-se a caminho desde logo, pois já anoitecia.

De resto, nada mais tinha a receiar. Perseguido por Mistar Ravengar e pela policia, Juan Navarros não poderia mais importunal-a.

—Minha senhora, disse-lhe o guarda-portão, deixe-me, ao menos, acompanhal-a até o fim da minha rua.

Jessie não desejando contrariar o bondoso guarda-portão, acceitou o seu offerecimento.

Mas, quando caminhavam, lado a lado, ella subitamente, bateu no braço do seu companheiro, mostrando-lhe um individuo que caminhava com toda a calma, na frente delles.

Era John Stones.

O joven bandido, sobraçando o diario de Eric Mathewson e segurando numa das mãos o frasco das bolas mysteriosas, dirigia-se á casa de um amigo para guardar em logar garantido esses objectos. Elle não tinha motivos para qualquer desconfiança.

Mas, Jessie reconhecera immediatamente os objectos.

—Olhe, murmurou ella em voz baixa ao seu companheiro, ali vae o frasco que o senhor perdeu quando caiu no Hudson; aquelle individuo leva tambem o livro roubado pelo miseravel que poz fogo no laboratorio... E' preciso absolutamente rehavel-os!...

—Nada mais facil! respondeu Patrick, ancioso por tomar uma desforra.

John Stones estava parado. Tirara um cigarro da carteira e accendia-o, quando um soco fel-o rolar a alguns metros de distancia, obrigando-o a abandonar os objectos que trazia.

Si bem que atordoado, não tardou comtudo a levantar-se, atirando-se sobre o seu adversario. Este, porém, applicou-lhe outro soco.

De longe, um policial vira a luta e outros transeuntes acorriam tambem.

— Que ha? — interrogou o agente.

—E' que eu, respondeu John Stones, passava tranquillamente, quando fui assaltado sem saber por que, por esse homem!

—E' um ladrão! retrucou Mac-Cuire e deve leval-o preso!

—Um ladrão, eu?...

O agente conhecia perfeitamente o guarda-portão Mac-Cuire. E por isso, não hesitou um só minuto em conduzir preso John Stones.

—O senhor se explicará no posto de policia! disse elle.

O joven bandido protestou inutilmente. O agente não se demoveu. Foi obrigado a seguil-o, embora bem contra a vontade. Como não tinha a consciencia tranquilla, já nem se lembrava dos objectos que levava.

Mas, na occasião em que policiaes e testemunhas retiravam-se, Jessie, que estivera a distancia durante essa scena, apanhou no chão o frasco e o livro e fugiu levando-os bem aconchegados no seio, como si fossem um thesouro preciosissimo.

12º EPISODIO

A HORA DA JUSTIÇA OU O FIM DE UM AVENTUREIRO

A SUPREMA TENTATIVA DO CRIMINOSO — A APPARIÇÃO

No salão de visitas da casa da quinta avenida, Jessie repousava.

Collocara proximo o frasco das bolas mysteriosas e o diario de Eric Mathewson, tão imprevistamente, reconquistados, e, antes de ir guardal-os no cofre do seu "boudoir", com os olhos semi-cerrados, gosava um pouco da quietação moral que ha tanto tempo lhe faltava ao espirito.

Parecia-lhe que o termo das provações approximava-se e uma intuição indefinivel, á qual se entregava jubilosa, dizia-lhe que a hora tão longamente esperada ia soar afinal, hora em que o passado seria rapidamente esquecido.

Mas, de subito, a porta do salão abriu-se e no limiar Harry Price appareceu, sorridente.

Erguendo-se, erecta, impulsionada por toda a sua musculatura, de braços abertos, ia correr ao seu encontro.

Elle, porém, com um gesto deteve-a.

— Harry, supplicou Jessie, o que deseja de mim?

— Que desejo? — respondeu acariciando-a com um olhar de infinita ternura, — venho advogar a causa do homem que vela sobre si com a mesma dedicação que eu teria tido, si não estivesse no reino das trevas... Ouça-me, Jessie... Penso no seu futuro... Não podemos viver sempre com os mortos!... Renasça para a existencia, para a fatalidade... não repilla o amor leal e sincero de Ravengar!...

— Harry! — exclamou a rapariga, commovida até o mais intimo d'alma, ao ouvil-o falar... Elle, porém, abrindo a porta, desappareceu.

(*Continúa.*)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

207 — 76ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Castanhas boas

Só na

Rua da Assembléa n. 8

Esquina da Rua da Misericordia

Madureira Marinho & C.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Bonita de Lavradio, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$, a 15$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, acompanhados por um [illegible] medicos desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 18$, apparelhos com elastico a 20$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 25 e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Nas esquecaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.152 Central.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dores de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A' AMERICAN

60, URUGUAYANA, 60

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleg. Villa 193. Fabrica de vigas, ferro de cimento armado, vigas muitos massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagostas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Curso de Preparatorios

PROFESSORES DO PEDRO II. Mensalidade, 25$000. Rua da Assembléa n. 123.

Cortinas, tapetes, oleados, capachos.

Casa Monteiro

29, Quitanda, 29

Os comprimidos «Bayer» de Aspirina levam estampada a cruz

«Bayer» de um lado e «Aspirina 0,5» de outro lado, para proteger o publico contra os substitutos.

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o Tonico e Reconstituinte por excellencia nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SÓ NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Vinhos sortidos recebido diariamente frescos.

Vendas de melhor 100 gr. 1$200

Deposito dos melhores conservas, vinhos rio-grandenses por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

CASAMENTOS

PAPEIS CIVIL E RELIGIOSO

41, Rua da Carioca, 41

Escriptorio fundado em 1907

J. Borges do Rego—Solicitador

Telephone Central 2823

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães

Campestre

Hoje:

Grande peixada.

Amanhã:

Perú — Frangos — Leitão — Castanhas — Queijo da Serra da Estrella.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza ao preço de 12$ só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 %, em todas as mercadorias

ACADEMIA de COMMERCIO

Fundada em 1902—Praça Quinze de Novembro

UNICA instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905).

CURSO DE FÉRIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Continuam abertas as inscripções

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO—PEÇAM PROSPECTOS

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

COMPANHIA

Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras

Fiscalisada pelo governo do Estado

Extracções em janeiro de 1918

A's segundas e quintas-feiras

Bilhetes á venda á rua Visconde do Rio Branco, 499.

NICTHEROY

Dá se vantajosa commissão.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzido no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

CYSTITES-AREIAS

BI-UROL

SILVA ARAUJO

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

DOR DE DENTES? SO' DENTICURA

Acceitem só DENTICURA. Nome registado. DENTICURA não queima, não é toxico, não estraga dentes. Infallivel e garantida. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., e em Nictheroy, Drogaria Barcellos. DENTICURA está a 1$000.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 65. Rio

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da **PEROLINA ESMALTE**, o incomparavel, o delicioso preparado para amaciar a pelle e dar realce natural ao rosto, e do

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime suave avelludado á pelle, deixando-a flexivel e sempre fresca.

A' venda em todas as perfumarias.

Pó de Arroz Perolina.. 4$000

Perolina Esmalte.... 3$000

DEPOSITO ASSEMBLÉA 123, 2º andar—Rio

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro: paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

MME. ZAMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis.

CURSO N. RMAL DE PREPARATORIOS

URUGUAYANA 39-1º

DINHEIRO SOBRE JOIAS

e

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Tel. 5.963 Central "Casa Urich" Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

Especialista em artigos para escriptorio

72

A. PINTO & C.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60

Caspa queda dos cabellos

Não tenha caspa! Não seja calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e sério para ir a casa do qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Alerta!!!

Não guardem joias de nada em casa: reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e dahi dará juros

A Joalheria Valentim paga muito bem; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

MOLESTIAS DO FIGADO

Licôr dos Inglezes

SILVA ARAUJO

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Madame Alice, 11, largo do Machado, prévient sa clientèle qu'elle vient de recevoir de Paris, robes, peignoirs, lingerie sortant des grandes maisons de Paris.

Pensão

Vende-se uma em Catagnazes, Minas, bem afreguezada, na rua da Estação n. 7 (principal da cidade) em frente ao palacete Passos. Para mais informações dirigir-se ao proprietario Bento José de Souza, residente na mesma cidade.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Resultado do 42º sorteio do

"Club Parisiense"

Realisado em 22 de dezembro de 1917

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 7.751

Numeros contemplados no sorteio da «Série Especial»: 7751 a 7650

Os 1º, 2º e 3º premios couberam, respectivamente aos prestamistas Srs. D. Cecilia de Sequeira, de Vaccaria; Icilio Paoli, de Caxias, e a cargo Sobrinho, de Vaccaria.

Nesta capital foram [illegible] prestamistas Srs. Delfim Esposel, Mme. [illegible] da Silva, Ottomar Moller, [illegible] Franco [illegible] Pedro [illegible] Carvalho d'Avila e C. B. [illegible]

Os premios acham-se á disposição dos prestamistas sorteados, mediante a respectivas cadernetas apresentadas pelos proprios.

Lista completa á disposição do publico.

Filial no Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 107 — 1º

PEÇAM PROSPECTOS

Agentes:

Necessitamos de pessoas idoneas que possam dar boas referencias, para agentes com ordenado e bôa commissão.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um bom quarto bem mobilado, com pensão a cavalheiro de respeito Largo do Machado, 11

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, [illegible] em poucas lições.

Corta molde sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e prova dos 5$000; [illegible] 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000, excursos por alfaiate com a maxima perfeição, 50$000, 60$000 e 70$000, [illegible]

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar.

Telephone 3573 Norte

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços [illegible] attendendo a chamado a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

Hypothecas

Emprestimos a juros modicos, Na **Mutualidade Catholica Brasileira.** Rua Theophilo Ottoni, 21—sobrado.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Grande e extraordinaria loteria Sexta-feira, 28 do corrente

2 premios de

100:000$000

Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrescante, sem alcool

PROFESSOR

de latim, grammatica, [illegible] construcção, traducção, composição analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversação, gradual, racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, rua Luiz de Camões n. 2.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

REGREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

A Feira das Vaidades

REPUBLICA

Mignon

PALACE THEATRE

Virgem Louca

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

A Feira das Vaidades

REPUBLICA

Baile de Mascaras

PALACE THEATRE

MAGDA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Segunda-feira, 24—HOJE

A's 8 3/4 — Espectaculo inteiro — A's 8 3/4

Récita em homenagem á Ex-Embaixada Portugueza, na pessoa do illustre dramaturgo

MARCELLINO DE MESQUITA

1ª parte — Saudação: discurso pelo illustre orador Sr. RAPHAEL PINHEIRO

2ª parte — Representação da querida comedia nacional, original do distincto academico paulista Dr. CLAUDIO DE SOUZA

FLORES DE SOMBRA

3ª parte — Versos: «Balada da Neve» de Augusto Gil, por AMALIA CAPITANI; «Portugal», de Alexandre Braga, por EMYGDIO CAMPOS; «O meu cão», de Fausto Guedes Teixeira, por ARMANDO ROSAS; «Joaninha», de Guerra Junqueiro, por BELMIRA DE ALMEIDA; «Soneto galante», de Marcellino de Mesquita, por LEOPOLDO FROES.

Amanhã, á matinée ás 4 horas

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 24 dezembro de 1917 — HOJE

NO S. JOSÉ

1ª sessão — A's 7 horas

PEGA O BOCHE

2ª e 3ª sessões — A's 8 3/4 e 10 1/4

CHORO NA ZONA

NO CARLOS GOMES

1ª sessão — A's 7 3/4

PELO TELEPHONE

2ª sessão — A's 9 3/4

QUE RICO TYPO!

NO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4

CHEFALO PALERMO?